

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Os autênticos inimigos de Juscelino

O presidente do Diretório Nacional do PSD, em declarações a alguns jornais, continuou a trabalhar contra os interesses do regime democrático e os interesses de seu próprio partido, fantasiando incompatibilidades para o PSD na base de seus incômodos segredos.

Aos órgãos independentes da opinião pública, aos jornais que, como o DIÁRIO CARIOCA, não têm filiação partidária, nem pautam sua conduta por conveniências desse ou daquele grupo, importa, antes de tudo, a preservação do regime democrático e, dentro dessa orientação, a preservação dos partidos que o exercem, que são desse regime peças indispensáveis, de cuja vitalidade depende essencialmente a força de sobrevivência das instituições livres. Dessa maneira, a unidade e o fortalecimento do PSD, como de qualquer outra das agremiações cujo programa se coaduna com o regime, são ponto fundamental do programa de idéias e princípios que orientam a nossa opinião. Dessa maneira, a nós e a outros jornais que se conduzem na mesma linha não cabem as acusações de estarmos maquinando contra os interesses do PSD e de uma candidatura pessedista à sucessão presidencial.

Quando ao PSD, já dissemos o bastante; quanto à candidatura desse partido, nada mais normal e lógico que ele o pleiteie, com sua grande força agremiativa. E vamos além: o nome que os dirigentes pessedistas coordenam para a sucessão não pode nem deve merecer restrições apriorísticas, devendo, pelo contrário, ser saudada a possibilidade da candidatura Juscelino Kubitschek, homem que não se envolveu até aqui em tramas contrárias à democracia, cuja conduta pública o recomenda à consideração dos brasileiros, cuja capacidade administrativa saiu revigorada do decisivo teste que constitui o Governo de Minas e cuja qualidade eleitoral, cuja habilidade em aliar as massas, notoriamente proclamada, ficou amplamente provada nos dois últimos pleitos.

O que não se pode entender, porém, é que se procure incompatibilizar o Governador de Minas com a opinião democrática do país, apresentando-o como comprometido com uma ordem de coisas com a qual jamais compactuou. Nada tem a ver efetivamente o sr. Juscelino Kubitschek com o império do roubo e do golpe, ao qual o sr. Amaral Peixoto pretende postumamente amaralhar a serviço de desejos facciosos e de ambições pouco limpas.

E' assim o próprio presidente do PSD quem trabalha contra o seu partido e quem procura comprometer um dos nomes de mais prestígio de que dispõe sua agremiação para negociar nos meios democráticos a candidatura pessedista à sucessão presidencial.

O BOM PIPOQUEIRO



"Seu" Gonçalves passa todos os dias na porta da residência de Paulinho. E pontualmente lhe dá doces, sorvetes ou pipocas. Paulinho tem grande amizade ao bom pipoqueiro que quando termina o serviço leva o garotinho a passear pelas ruas de Cascadura, no seu carrinho de sorvetes.

O drama do menino louro

O menino das 2 mães emociona Cascadura

Paulinho, o menino louro de olhos azuis, cuja mãe preta e miserável reclama a sua posse no Juizado de Menores, é um símbolo de amizade na rua de Cascadura, onde vive em companhia de um casal e duas irmãs, onde vive em companhia de um casal e duas irmãs, onde vive em companhia de um casal e duas irmãs.

O menino tem um grande amigo: o vendedor de sorvetes, que também é pipoqueiro.

UMA AMIZADE SÓLIDA

O português Bernardino Gonçalves é o vendedor de pipocas que através das ruas asfaltadas e as esburacadas de Cascadura, mas que estaciona o seu carrinho na porta da residência de Paulinho, para lhe dar pipocas ou sorvete. Paulinho é o seu grande amigo. Não pode dormir sem que fale, ou ande no colo do português. O menino por sua vez, correspondendo, pois sempre tem um abraço para o seu Gonçalves.

As Juiz de Menores, o sr. Aristides Moreira da Fonseca, pai adotivo de Paulinho, enviou uma petição, como última esperança de que o futuro do menino lhe seja assegurado. Aristides Moreira da Fonseca, residente em Cascadura, vem muito respeitosamente exigir e requerer o seguinte: Que em novembro de 1953, o suplicante foi procurado por um seu amigo Valdemar Barroso Magalhães, general do Exército Brasileiro, o qual lhe ofereceu um menino com seis meses de idade, de

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



O prof. Alípio Corrêa Neto, que presidiu a mesa diretora dos trabalhos da reunião dos delegados da Associação Médica Brasileira, quando esclarecia ao plenário sobre as questões de ordem levantadas.

MÉDICOS IRÃO À GREVE

A greve dos médicos foi homologada ontem pela assembleia de delegados da Associação Médica Brasileira, sabendo-se que, no Distrito Federal, é projeto a sua deflagração a zero hora do dia 6 de dezembro, ou seja com três dias de antecedência ao julgamento pelo Congresso, do veto presidencial.

Segundo a decisão, a greve deve ser marcada, em cada Estado, de acordo com a decisão da entidade local, tornando-se igualmente extensiva a todo o país a resolução da AMDF em favor da demissão dos médicos que exerçam cargos de confiança.

O TEXTO DA RESOLUÇÃO

E' a seguinte o texto da resolução aprovada ontem:

1º — Lutar por todos os meios para a rejeição do veto presidencial ao projeto 1.082/50.

2º — Ratificar a decisão das Federações que já se manifestaram pela greve e recomendar às demais que tomem idêntica atitude.

3º — As assembleias de cada filiação decidam sobre a amplitude e a modalidade da greve.

4º — A greve deverá ser deflagrada antes da apreciação do veto pelo Congresso Nacional significando a mesma protesto contra a injusta sofria pela classe médica, e apoio à sábia deliberação do Parlamento.

5º — Que a AMB determine a todos os médicos que exerçam postos em confiança, ou de confiança, dos serviços federais e autárquicos, o abandono imediato dos mesmos, como método de repulsa à inqualificável agressão sofrida.

6º — Que a AMB determine que nenhum médico aceite os lugares vagos com o afastamento previsto no item anterior, bem assim aqueles lugares, ainda vagos, pelo descredenciamento recente.

A preliminar

O prof. Jairo Ramos, único representante paulista que compareceu à Assembleia de delegados da AMB invocou a ilegalidade da reunião — porque o Estatuto determina que a sua convocação só se pode fazer com antecedência de 30 dias — e, com isso, ocupou os debates até às 23 horas.

Superada a preliminar, houve um intervalo oficial de dez minutos (na realidade uma hora) para que os autores das várias propostas conciliassem os seus pontos de vista e permitissem uma fórmula passível de aprovação unânime, e que se encontrou na redação acima reproduzida.

Decisão de duas entidades

A greve no Distrito Federal, posto que defendida para o dia 6 pelos líderes da AMDF, ainda tem a designação de sua data pendente de reunião conjunta dos diretórios do Sindicato e da Associação Médica.

O Sindicato, por sinal, realizará uma assembleia no próximo dia 25.

Contatos diretos

Os engenheiros, agrônomos e veterinários resolveram, ainda, homenagear os parlamentares que aprovaram o projeto 1.082, depois vetado pelo Presidente da República. Decidiram programar uma concentração, a ser realizada em tempo oportuno, frente à Câmara dos Deputados, a fim de concretizar esta homenagem.

Com os parlamentares será estabelecido contato direto por intermédio da comissão que, além dos presidentes das entidades, será composta pelos srs. Carlos Taylor, Thomaz Pompeu Accioly Borges, Andrade Queiroz, Antonio Rodrigues Coutinho, Rubens Soares de Sousa e Evaldo Carlos Pereira.

Assembleias

Com o objetivo de estudar a situação criada com o veto ao projeto 1.082 serão realizadas assembleias no Sindicato dos Farmacêuticos (hoje às 20 horas), na Associação dos Contadores do Serviço Público (amanhã às 18 horas), e na Associação dos Engenheiros Previdenciários (amanhã às 14 horas, no Sindicato dos Engenheiros).

"GLAMOUR GIRL DE 1954"



A srta. Gilda Santos Jacinto, que aparece na foto, é uma das "patronesses" da festa da "Glamour Girl", organizada pelos cronistas Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued, e que será realizada amanhã, dia 19, na Copacabana Palace. Sobre o acontecimento lida, na sexta página, a coluna "Sociedade", de Jacinto de Thormes.

Vetado pelo PSD gaúcho todo acordo com PTB

O PSD do Rio Grande do Sul vetou qualquer possibilidade de acordo com o PTB e sugeriu a convocação dos partidos políticos "de índole democrática e sêto programático comum" para um amplo entendimento em torno de um programa mínimo e de candidatos escolhidos entre as diversas agremiações coligadas.

Dessa maneira, os gaúchos, tal como se esperava, vetaram a tese da candidatura pessedista, vetaram o lançamento imediato da candidatura Kubitschek, fazendo toda a sua atitude depender do êxito de conversações interpartidárias.

NÃO COMPARECERÃO À REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Podemos afirmar que, munição dessa decisão, do diretório estadual, os representantes do PSD gaúcho no diretório nacional recusarão a aceitar a discussão em torno do lançamento da candidatura do sr. Kubitschek no próximo dia 25. Para reforçar sua posição, o sr. Raul Pila lançou, em carta aos presidentes de todos os partidos, um apelo para que se estude uma maneira de encaminhar a solução do árduo problema.

A iniciativa do sr. Raul Pila está perfeitamente coordenada com o pensamento do PSD do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de Santa Catarina, bem como com o pensamento da UDN. Podemos dizer que, reforçados por essa ação, os gaúchos poderão inclusive se recusar a comparecer à referida reunião do diretório nacional, para não se sujeitarem a uma derrota que os deixará forçosamente em dissidência.

Cordeiro de Farias em ação

O general Cordeiro de Farias, almuço namem com o presidente Café Filho, tendo-se dirigido em seguida à Câmara dos Deputados onde manteve longo contato com o sr. Artur Santos, presidente da UDN. O governador eleito de Pernambuco conferenciou recentemente com o sr. Kubitschek.

O projeto Afonso Arinos

Entre as recomendações do PSD

As cartas do dr. Pila

O sr. Raul Pila dirigiu duas cartas aos partidos, uma aos presidentes convocando-os para uma tentativa de solução comum ou pelo menos para a solução do problema da sucessão presidencial. Outra, aos demais partidos e sugeriu-lhes uma reunião em que estudassem a maneira de encaminhar felizmente a solução do árduo problema.

"Presidente de um partido pequeno e, por isso mesmo, sem pretensões no caso, sinto-me à vontade para me dirigir aos presidentes dos demais partidos e sugerir-lhes uma reunião em que estudassem a maneira de encaminhar felizmente a solução do árduo problema."

"O que proponho não envolve nenhum compromisso prévio e visa apenas a nossa vida pública, numa situação que está crescendo. Não se trata, ainda de escolher candidato."

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA: 27,3.
MINIMA: 20,4.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!
"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

A HOMENAGEM A DANTON



Foi consagradora a homenagem ao diretor redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA (que, no clichê, lê seu discurso), ontem na ABL.

J. E. DE MACEDO SOARES

★ As preliminares no jogo da sucessão ★



Quando o sr. Etelvino Lins esteve aqui no Rio, pela última vez, não ocultou a vários amigos a alta inconveniência de permanecer o genro do sr. Getúlio Vargas na presidência nacional do PSD, especialmente de

pois da morte do sogro. Observava sensatamente o Governador de Pernambuco que o seu partido não podia ficar soterrado debaixo das imundícies dos gregórios e das viúvas, os quais tinham levado o presidente Vargas ao suicídio, sem que por essa atitude se dispusessem a seguir o exemplo do chefe, dando-se à morte, política, voluntariamente. De fato, a outro desenlace não se encaminharia um partido, no qual, aliás, grandes contingentes manifestaram-se avessos aos métodos de governo getulistas e às suas intenções futuras.

Diante dessas declarações do homem da tempera e fidelidade do sr. Etelvino Lins, era de supor-se o seu pronunciamento franco e decisivo contra o baralhamento das cartas, misturando as que serviram ao jogo encerrado do falecido chefe, com as que iriam definir o destino político do país.

Essa expectativa malograra-se por um singular equívoco do governador de Pernambuco, que, chegando ao seu Estado, inclinou-se por uma atitude conciliadora, envolvendo para fins subjetivos, na mesma manobra eleitoral, vítimas e algozes, isto é, os que não vacilaram diante de sacrifícios e sofrimentos na resistência aos crimes dos gregórios e das viúvas, parentes amigos e aliados do ex-Presidente da República — com os fautores desses vergonhosos atentados.

Todavia, não podemos classificar de erro substancial o que a todos parece apenas um movimento de generosa conciliação, cuja oportunidade, porém, ficou desde logo patenteada.

O claro e peremptório pronunciamento do diretório estadual do PSD gaúcho revive a conveniência de uma retificação da entrevista do governador pernambucano, porque não é possível que um homem da qualidade do sr. Etelvino Lins se deixe confundir num crepúsculo de mentiras, que a opinião nacional repele decididamente. De fato, entre as afirmações do governador de Pernambuco, no Rio, e as diferentes que fez na capital do seu Estado, inseriram-se as do almirante Peixoto, revidando as ameaças que fingidamente atribui a "típicos" de jornais, quando na realidade levam o enderço certo de seus correligionários pessedistas, justificados e cansados de suportar a mediocri-

dade de uma direção baseada na política matrimonial do genro dos quatro sogros.

Em torno do problema da sucessão presidencial já se notam movimentos de impaciência e até de imprudência. Mas a preliminar seria a definição dos que lutaram pela limpeza moral e material do Governo e os que se aproveitaram, locupletando-se nas suas sujeiras. O que a Nação carece saber com clareza, antes dos compromissos eleitorais, é a posição e as responsabilidades de cada um, nos crimes e abusos dos governantes getulistas.

Um paradigma de atitude firme e honrada é, sem dúvida, a que estão mantendo os pessedistas gaúchos, aliás, confirmados brilhantemente nas urnas estaduais. A extensão da frente democrática a todos os núcleos progressistas do nosso panorama político é a única maneira de mantermos no país a ordem civil, sustentáculo da ordem legal. Não devemos nos entregar às aventuras da incompetência populista antes de levarmos ao país a convicção dos seus direitos, a ser bem e honestamente governado. Assim a aliança democrática, de algum modo esboçada na reunião dos pessedistas gaúchos, seria, sem dúvida, o caminho da salvação de um povo tão dura e injustamente experimentado nos regimes passados.

A nossa opinião

Rumores alarmistas

RUMORES sobre conspiração subversiva, visando a corrigir por remédios drásticos alguns males e desajustamentos do sistema vigente, estão sendo solentemente infiltrados em certas esferas políticas. E' claro que não existe nos meios militares, os únicos que poderiam perigosamente ser contaminados pelas insinuações equivocadas, a menor receptividade para essa pregação mal-assombrada, pois uma longa e meditada consciência das suas responsabilidades democráticas coloca os chefes militares no pináculo do sistema de segurança das instituições. Ninguém melhor do que eles se aperceberam da significação que tem para a vida do país a manutenção da normalidade institucional e, muito embora os conflitos de poderes que não permitem funcione como um todo, com a presteza desejada por muitos, o mecanismo da administração pública, estão suficientemente a par das dificuldades inerentes ao regime para saber suportá-las com ânimo patriótico e ambição de aperfeiçoamento.

Essas considerações seriam de todo desnecessárias se os rumores não viessem procurando maliciosamente envolver nomes de chefes das Forças Armadas como atingidos pelo descontentamento e pela desilusão. Tanto quanto se sabe com segurança, a fonte desses boatos é a mesma fonte que, há alguns meses atrás, procurava desencorajar os democratas brasileiros acenando, do alto do poder, com a possibilidade da subversão.

Colocados agora em posição difícil, tanto essa gente se acostumou a viver das facilidades de uma administração corrupta, impotentes nos seus arroubos de recuperação, entregam-se agora a espalhar o alarmismo nos meios políticos para mobilizar simpatia. Apresentando-se como vítimas eventuais de uma intervenção militar na vida pública, tentam os remanescentes do getulismo emocionar a opinião de certos meios políticos e de certos setores da opinião popular em seu favor, ao mesmo tempo que procuram, por esse meio, uma justificação retrospectiva para seus fracassados intentos golpistas: tentam, nada mais nada menos, do que dar a impressão de que o golpe não era Getúlio Vargas, mas o Exército, tanto que, desaparecido o primeiro, as ameaças continuam a se avolumar no horizonte.

A manobra morrerá de inanição: não há qualquer visio de verdade para alimentá-la. Não existe qualquer ameaça à ordem pública, pelo menos dos setores visados pela onda de boatos que o getulismo e seus arredores estão espalhando nos meios políticos, clientes de que a nação, de modo algum, suportará seu ansioso e conspirado retorno aos postos de controle do Erário.

Coletivos imprestáveis

O serviço de transportes coletivos nesta capital está merecendo as maiores atenções dos poderes públicos. Ônibus e lotações percorrem as ruas da cidade em condições precaríssimas, arrastando-se como verdadeiras maxibombas, trazendo para os passageiros tremendo suplício nas viagens.

De vez em quando se anuncia que as autoridades vão agir no caso, afastando do tráfego os veículos em condições precárias de segurança e conforto. Tudo, porém, não passa de simples noticiário. Na realidade, nada se faz. E o pobre do carioca, ante a necessidade de ir para o trabalho, pela manhã, e de voltar para casa, à tarde, não tem outro remédio senão o de se submeter à realidade.

Na tarde de anteontem, inspetores do Tráfego apreenderam 22 lotações e um ônibus, numa das suas excursões de rotina. Isso, porém, é nada em face do vulto de coletivos imprestáveis ou mal aparelhados. As queixas e as reclamações dos passageiros se avolumam dia a dia e não é possível que o Serviço do Tráfego permaneça impassível.

Não queremos citar nomes de empresas. O mal, entretanto, é real. Todas elas estão servindo ao público, sem nenhuma atenção para com os passageiros, à custa de quem vivem. Torna-se necessário, portanto, uma iniciativa urgente e enérgica contra as empresas que não cumprem as suas obrigações.

Onze meses sem receber

HÁ onze meses estão sem receber seus vencimentos os colaboradores da Rádio Roquete Pinto. Esses funcionários tiveram, tempos atrás, uma promessa de efetivação ou quando menos um contrato que lhes garantisse por algum tempo o emprego e o salário. Até hoje, porém, não veio uma coisa nem outra e os colaboradores — que constituem a maioria do pessoal da emissora da Prefeitura — estão em situação aflitiva, sem que alguém lhes assegure que a providência salvadora não tardará a ser tomada.

São onze meses de bolsos vazios e não há ainda perspectiva de solução para o caso. O processo de efetivação ou contratação anda vagarosamente na gaveta em gaveta, afrontando a paciência dos modestos colaboradores, que, todavia, continuam a desempenhar suas funções.

Bola nas praias

REAGIU com equilíbrio o Chefe de Polícia ante a repercussão da portaria recentemente baixada em que proibia, em todas as suas modalidades, o jogo de bola nas praias. A medida, realmente, se impõe como meio de preservar o sossego e a integridade física dos banhistas — crianças e mulheres, principalmente — sujeitos de fato ao risco de chutes mal desferidos ou de raquetes (de frescobol) manejadas doidadamente na cabeça a uma bolinha de tênis que por vê-lo só pode ser alcançada com o sacrifício de alguma cabeça alheia à disputa.

Houve, porém, excesso de rigor proibindo-se, a qualquer hora, o futebol, o frescobol e até mesmo o vôleibol e o mais inofensivo de todos, o peteca de mão. Esses dois, positivamente, não mereciam a sorte dura tirada aos outros dois. São modalidades que não chegam a constituir perigo, arremessada que é a bola, num como no outro, exclusivamente com as mãos, num vaiem restrito a pedacinhos de praia, que não chegam a sacrificar a comodidade dos banhistas, pois em quanto estes esparramam a poucos metros da água, os vôleibolistas, por exemplo, demarcam suas quadras muito mais atrás, juntinho da calçada.

O ideal será mesmo o meio termo dos esclarecimentos prestados pelo Chefe de Polícia, amenizando as normas de extremo rigor da anterior: liberação da peteca de mão e do vôleibol, pelo mal que não podem causar a ninguém e regulamentação da prática do futebol e do frescobol, segundo critérios de hora e local determinados.

Não pode a polícia, porém, descurar da fiscalização sobre o futebol e o frescobol. Não bastam, por exemplo, as incursões dominicais de investigadores a advertir os teimosos, pois futebol de praia é um vício de todos os dias e o perigo de chutes desastrosos não cessa com a manhã do domingo. E' preciso que a fiscalização seja exercida a semana inteira. Quanto ao frescobol, em que pese receptividade que encontrou nas praias, recusamos-lhes uma palavra de defesa, pois além de não ter tradição, ainda exige a utilização de um instrumento de madeira, que, longe de ter a delicadeza de uma raquete de tênis, equivale a uma palmatória de castigar gigantes.

GREVE DE MÉDICOS, NUNCA!

PEDRO DANTAS

(Crônista parlamentar do D.C.)

OS médicos-funcionários preparam-se para entrar em greve. O Presidente da República vetou o famoso 1.082, que os reajustava, o que era antiga aspiração da classe. Qual é o sentido da greve? Só pode ser um: o de criar uma crise tal que os Poderes Públicos se vejam na contingência de voltar atrás. No caso, poderia o Congresso manter o projeto, contra o veto presidencial e os doentes voltariam a ser atendidos nos hospitais.

O que se quer, portanto, é criar um constrangimento para o Governo e para o Congresso. Deseja-se, não que os Poderes Públicos examinem o assunto com liberdade e isenção, para resolvê-lo de acordo com o interesse nacional, que não é apenas o dos médicos, mas o de toda a coletividade; deseja-se, pelo contrário, que o resolvam sob a ameaça de uma crise, que o resolvam no sentido pleiteado pelos interessados, ainda mesmo que se verifique e demonstre que isso viria agravar tremendamente a situação financeira do país, acabando por acarretar prejuízos muito maiores a os supostos beneficiados do momento.

Missão que não admite greve

Se os médicos deixarem de atender nos doentes, a grita vai ser enorme. Como é que o Governo poderá suportar a ansiedade, a aflição dos que clamam por socorro nas enfermarias e dos que acompanham seus padecimentos, muitas vezes mais aflição ainda? O Governo, afinal, tem consciência do seu dever de assistir a essa gente, pensam os médicos, transferindo subrepticamente para o sr. Café Filho os compromissos e responsabilidades do famoso juramento de Hipócrates, ao passo que eles, médicos, não têm nada com isso e lavam as mãos.

Greve de médicos-funcionários! Duas impossibilidades, numa só atitude indefensável, pois nem funcionários, nem médicos, têm direito de greve. A de funcionários, é indiscutível. A de médicos, veri a ser a negação da própria profissão que exercem e o voluntário abandono da respectabilidade da medicina praticada como um sacerdócio, que tanto eleva os seus cultores na admiração, na estima, na dedicação dos que lhes recebem os benefícios e cuidados. Mas força é convir que médicos que fazem greve por vencimentos, deixando ao desamparo os doentes de ambulatório e de hospital, positivamente erraram a vocação. Podem ter habilidades e conhecimentos, mas não têm a alma e o coração do médico.

Por mais justas que possam ser suas reivindicações, por maior que seja o seu sentimento de uma situação iníqua, eles perdem a razão, por excesso, quando pensam em adotar a greve, como meio de forçar o atendimento de suas pretensões. Uma greve de médicos é tão absurda como seria uma greve de padres — pela negação da sua própria missão, que é apostolar.

Caso do sinapismo

Ninguém mais próprio, aliás, do que o médico, para compreender a severidade necessária muitas vezes imposta pela terapêutica ou pela dietética, os recursos de resignação exigidos daqueles que não adequadamente recebem o nome de pacientes, porque se devem submeter às mais aniquiladoras torturas do corpo e do que resta de espírito a um hospede de hospital. Dois depoimentos recentes de escritores há pouco falecidos — Costa Rego e Osvaldo de Andrade — nos contam das angústias e torturas a que se submete a pessoa humana, por ordem do médico e na ânsia — tantas vezes vã — de recobrar a vida. C. que não ocorre à cabeça e ninguém é atribuir ao livre arbítrio do médico a escolha desse caminho do desespero, para tentar a cura.

Vem-nos à memória um episódio ocorrido com um dos mestres da nossa clínica, mestre de terapêutica, exatamente, grande médico, grande e querido amigo, grande espírito, grande caráter, grande figura humana — o prof. Agenor Porto. A cabeceira de um doente muito querido, viam-no mestre Agenor preparar ele mesmo, um sinapismo, espalhando cuidadosamente a mostarda.



Ciência ao alcance de todos
HISTÓRIA DA BOMBA H-1

INICIAMOS com este artigo uma série de quatro a fim de trazeremos alguns conhecimentos sobre a discutidíssima Bomba de Hidrogênio.

A fusão dos elementos leves, fato em que se baseia a bomba H, é a principal fonte de energia nuclear. John D. Cockcroft e Ernest T. S. Walton, da Universidade de Cambridge, bombardearam um alvo de lítio com núcleos de hidrogênio (prótons), utilizando uma máquina de alta voltagem de construção primitiva e isto há apenas vinte anos atrás. O processo usado, se bem que rústico, pois apenas poucos prótons atingiram o alvo de lítio, deu como resultado de cada reação: dois átomos de Hélio mais 17,3 milhões de eletrons-volts de energia.

A experiência de 1932 foi apenas um marco. Se bem que a energia liberada na reação em que o rendimento era mínimo — fosse tão elevada, ninguém sabia como melhorar a eficiência do processo hidrogenio-lítio. A teoria em anos subsequentes proporcionou novas fórmulas de fusão de elementos leves que proporcionariam grandes somas de energia, porém, com a última guerra e os estudos para a fabricação da bomba atômica, o processo da fusão foi deixado de parte em favor da fissão do urânio.

Contudo a fusão não foi esquecida. Eles tinham em mente uma série de truques que oportunamente seriam usados. Sabiam, por exemplo, que quando os elementos são organizados em séries de acordo com suas massas atômicas, os átomos dos elementos situados no centro de cada série, são mais leves do que "deveriam" ser. Assim, quando o mais pesado dos elementos conhecidos, o urânio, era dividido em dois fragmentos e mais alguns neutrons esparsos, e se todas as partes fossem reunidas de novo, pesava o átomo de urânio reconstruído menos do que o original antes da divisão. Esta perda de energia que permitiu a construção das bombas atômicas obedecia à equação de Einstein (E = mc²).

O mesmo fato, entretanto, se verificou no lado mais leve da série. Se juntarmos diversos átomos de hidrogênio para construir um átomo de um elemento mais pesado, esse elemento pe-

sará menos do que as partes que o compõe. De novo aqui vemos a perda de peso representada por um ganho em energia.

Continuando seus estudos em física nuclear os cientistas chegaram à conclusão de que se determinada quantidade de átomos de um elemento leve é fundida, a energia liberada é maior do que aquela obtida pela fusão da mesma quantidade de urânio. Esta descoberta foi de grande importância porque os elementos leves são abundantes ao passo que o urânio é raro. Há, contudo, um senão contra o processo da fusão. Enquanto a reação da fissão é espontânea isto não acontece com a fusão. Na fissão, quando determinada quantidade de Urânio 235 é disposta para a reação (massa crítica) um único neutron lançado disparado contra ela, iniciará uma reação em cadeia que em pouco faz com que toda a massa de urânio venha a explodir. Isto não acontece com os elementos leves. Seus átomos devem sofrer, digamos, uma forte colisão entre si para que possam ser transformados em átomos mais pesados e liberarem energia.

A única maneira de se conseguir uma reação de fusão de elementos é fazer com que a temperatura atinja um índice elevado. Quanto mais quente uma substância se apresenta, maior a velocidade de seus átomos. Se eles atingem determinada temperatura e velocidade, quando houver colisão entre dois ou vários deles haverá fusão nascendo então um átomo do elemento diferente ao mesmo tempo que a sobre de energia é liberada.

Acontece que não se conheciam meios de se alcançar as temperaturas exigidas para o processo. As temperaturas de laboratório eram ridiculamente insuficientes. O mais que se ti-

nha conseguido atingir era a temperatura que momentaneamente apareceria no centro da explosão da primeira bomba atômica e que seria da casa dos 50 milhões de graus centígrados, temperatura, aliás, bastante mais alta do que aquela verificada no interior do Sol. Com o lançamento da primeira bomba, os cientistas ficaram otimistas e pensaram na possibilidade de usarem uma explosão atômica como detonador para o processo da fusão.

O TRO problema se apresentou então, desde que se pensou em adotar para centro de energia inicial uma explosão atômica. No momento da explosão, o calor gerado no interior da bola de fogo atingiria aos 50 milhões de graus, porém a bola de fogo expande-se imediatamente e a temperatura cai não se mantendo no nível inicial mais do que uma fração de tempo infinitamente pequena. Se esse calor estivesse sendo aplicado sobre uma série de elementos leves dispostos para serem fundidos, a reação seria iniciada, porém com a queda da temperatura a explosão seria impedida e a fusão seria interrompida. Se, entretanto, a explosão mantivesse a temperatura estável no máximo durante um certo tempo, iniciaria-se a reação de fusão e a energia que adviria da própria fusão serviria para alimentar o resto do processo, mesmo cessando a fonte da explosão prévia.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 2.º dia. Pensionistas do Ministério da Fazenda, Fls. 7.101 a 7.113 — Letras A a Z. Montepio Empregados Casa Moeda — Fls. 7.150 a 7.151 — Letras A a Z. Montepio Civil da Guerra, Fls. 7.201 a 7.264 — Letras A a Z.



ESCOLAS DE SAMBA



Alguém sabe por que é que Escola de Samba se chama Escola de Samba e quem foi que batizou? E' o seu criador, o veterano compositor Ismael Silva quem explica. Aprenda.

Antigamente as escolas se chamavam "agrupamentos". Havia agrupamentos de samba no Estácio, na Mangueira, etc., e a rivalidade era grande. Vai daí, durante as discussões uns diziam: "Os grandes somos nós". "Que nada, somos nós", os outros respondiam. Acontece, porém, que naquela época a escola das normalistas era no Estácio. Um dia a gente está — sabe como é? — o grande é você, o grande sou eu, quando eu lembro: A Escola Normal é aqui. Ora, se o Estácio é quem faz professores, quem é que vai poder com a gente no samba, se os professores somos nós, e a Escola é aqui? Todo o mundo concordou, e daí por diante o nosso agrupamento passou a se chamar Escola de Samba do Estácio. Os outros fizeram o mesmo.

Ismael Silva afirmou que hoje a coisa mais engraçada para ele é quando vai ver o desfile das Escolas de Samba na Avenida Rio Branco, e fica sentindo uma coisa estranha e gostosa dentro do dele, enquanto pensa: "Eu aqui fora da corda, e eles não sabem que fui eu quem comecei esse brincadeira".

Vida e morte de cão

O cidadão portalgrense Amaro Lopes, alcoolatra permanente, assassinou um cachorro como nunca fora feito anteriormente. Depois de beber como de costume, Amaro entregou-se ao seu bamboleio e tomou o zigue-zagueante rumo de casa. Quando atravessava a Rua Antenor Lemos, foi atacado por um cachorro malhado. Vendo o vulto que ia e vinha, o cão mordeu-lhe o pé. E, para surpresa e susto do bêbado, o pobre cachorro imediatamente caiu fulminado. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

Pergunta-primária

A coleção de erros e métodos dos escritos dos garotos que fazem os exames primários é tão conhecida quanto infanda. Mas, há dias, aquela coleção foi acrescida com a colaboração de um aluno que respondia às questões de uma prova de português em sua terceira série de Escola Pública. Depois de ler e rir a pergunta no quadro negro, o garoto procurou e achou a resposta que lhe parecia adequada, empunhou o lápis e escreveu: P — Cite um sinônimo de delinquente. R — Baião.

A Rússia intensifica a produção de urânio

BENJAMIN WEST

considerados atos de sabotagem e as autoridades pouco se preocupam com medidas de proteção para os mineiros.

Nos últimos meses, os russos exigiram maior vigilância por parte da polícia comunista, para evitar que os mineiros fujam para a zona ocidental alemã, e também para fazer com que os mesmos produzam maior quantidade de material.

Essas novas exigências tive-

ram resultado contraproducente e a produção de urânio diminuiu consideravelmente. Em 1947, a corporação produziu 70.000 toneladas de óxido de urânio e no ano passado pouco mais de 30.000.

E' duvidoso que as novas táticas de obrigar aos mineiros a trabalhar mais consigam produzir maior. Alguns mineiros que escaparam dos campos de trabalho afirmam que as minas es-

tão produzindo menos. Algumas foram fechadas por se terem mostrados improdutivos, apesar dos grandes esforços dos mineiros escravos.

Está sendo criada outra zona soviética de igual ou maior importância. Esta fica em territórios tcheco e poloneses. Os funcionários soviéticos esperam converter a região num império industrial, um novo Sarre na zona soviética.

Essa zona industrial, que compreende grande parte da Silésia do Norte na Polónia, e parte da Moravia e da Eslováquia, está sob a rígida administração de um grupo soviético.

A jurisdição desse novo grupo vai muito além das questões econômicas. Dentro da nova zona existe autoridade polonesa ou tcheca. A chamada "Direção do Consórcio de Oder" exerce um controle absoluto, recebendo ordens diretamente de Moscou.

Alguns observadores acreditam que, para facilitar seu manejo, a União Soviética pensa incorporar o território como Estado independente e "autônomo", completamente separado da Polónia e da Tcheco-Eslováquia e diretamente ligado à economia soviética.

Por toda parte da região encontram-se novas fábricas e minas. Grande parte do trabalho é feito por mineiros-escravos severamente vigiados por tropas soviéticas. Os dormitórios dos mineiros são rodeados por três cercas de arame farpado e constantemente vigiadas por tropas armadas de metralhadoras.

Material para reatores experimentais

Robert Mengin



Henry Cabot Lodge

LONDRES — Felicita-se, nesta capital, pela notícia dada, na Nações Unidas, pelo sr. Henry Cabot Lodge, em nome do presidente Eisenhower, quanto ao oferecimento, pelos Estados Unidos, de 100 quilos de matéria fissível para alimentar reatores experimentais em outros países.

Faz-se notar, nos meios competentes ingleses, que esse gesto sensacional, antes do domínio político, do que no das aplicações práticas. E' sensacional, diz-se, na medida em que indica uma nova orientação da política americana no que concerne à partilha dos resultados das pesquisas atômicas e das matérias fissíveis e em que está destinado a cercar a propaganda soviética.

No que concerne ao domínio prático — frisando embora a importância do gesto americano — faz-se notar, na imprensa inglesa, que a Grã Bretanha já fez muito para o desenvolvimento da energia atômica, com essa finalidade prática.

Saltienta-se, igualmente que a Inglaterra faz 7.000 remessas de isótopos radioativos, por ano, para aplicações terapêuticas e pesquisas industriais e agrônomicas em 43 países. A iniciativa da Inglaterra para a construção, na Nova Zelândia, de uma usina de água pesada, cujo preço baixará assim de 187.500 para 12.500 dólares por tonelada, é igualmente citada.

Cita-se ainda — conferência realizada em julho último, em Oxford, onde 700 cientistas de 30 países discutiram os progressos realizados na aplicação da energia atômica para fins pacíficos. São também citadas as trocas de informações a esse respeito, entre a Grã Bretanha e países da Europa Ocidental — (AFP).

EFEMERIDES

18 DE NOVEMBRO

1724 — Morre, na Espanha, Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

1814 — Morre, em Minas Gerais, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

1823 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Francisco Ferreira de Abreu, depois barão de Teófilópolis.

1904 — Morre, na capital de São Paulo, João Pereira Monteiro.

A OPINIÃO DO LEITOR

A LEC representa ou não a Igreja Católica?

O leitor Carlos Vieira: "Aparecem estas considerações a propósito de recente entrevista. Como muitos leitores do DIÁRIO CARIOCA devem estar lembrados, o sr. Ademair de Barros, graças a uma aliança com os comunistas, conseguiu eleger-se Governador do Estado de São Paulo. Sabe-se, porém, que o clero passou a combater o sr.

Ademair de Barros, deixando, com certeza, a sua derrota. Mas o sr. Ademair de Barros saiu vitorioso.

Sem demora, o governador Ademair de Barros levou o Estado a ajudar a Igreja Católica com o dinheiro dos paulistas, embora contrariando frontalmente a Constituição Brasileira. E lá se foi o "comunismo" do sr. Ademair de Barros. O clero, diante das benemerências ademairistas, calou completamente a boca.

O sr. Café Filho, candidato à vice-presidência da República, foi muito combatido pela Liga Eleitoral Católica por ser "comunista". Muita gente sensata ri-se a valer da campanha leviana de L. E. C. contra o velho e bom sr. Café Filho. O sr. Café Filho foi eleito vice-presidente da República, sofrendo, portanto, a L. E. C. outra grande derrota. Está o sr. Café Filho na presidência desta Nação e vai fazendo bom governo. Uma das características deste governo: honestidade.

Com grande admiração, viemos a saber agora que a L. E. C. nada tem que ver com a Igreja Católica e que a sua palavra não é a da Igreja Católica. Quem acredita nisso? Ninguém. Se a L. E. C. não é realmente católica, por que permite o clero que ela viva e aja como tal adjetivo? A Liga é visceralmente católica e é o "departamento político" do catolicismo. Em chegando a época de eleições, ela desenvolve grande atividade, a fim de ver seus candidatos eleitos.

Fêz-se tal declaração inverídica para o sr. Café Filho ficar sabendo que a Igreja Católica nada tem contra ele e espera-se que, por seu intermédio, novas ajudas financeiras faga o Tesouro dos brasileiros à religião católica para a sua propaganda. Cremos sinceramente que o sr. Café Filho, obediente à Constituição, negará qualquer auxílio em dinheiro à Igreja Católica. Se ele der, receberá sem demora uma verdadeira chuva de protestos contra a violação da Carta Magna.

Replicando o que se disse contra o auxílio financeiro por parte do Estado para o Congresso Eucarístico Internacional, foi declarado que o dinheiro voltará através das despesas feitas pelos peregrinos. Que maneira engraçadíssima de se argumentar! Se o argumento colheste, então se o caso de o governo fundar cassinos em muitas cidades brasileiras, atrair os viciados internacionais e, por meio da jogatina, salvar o Brasil de crise financeira.

Quanto ao Carnaval, a entrevista combate apenas os "exces-

justa a medida preconizada pelo ministro, eis que surge em público o deputado Fernando Nobrega dá uma notícia auspiciosa e inédita: o abono de Natal será concedido em dobro! Ficamos numa dúvida terrível! O país tem dinheiro ou não tem? Em quem acreditar, no ministro ou no deputado?

O povo tem necessidade de crer no que dizem seus governantes. Acho que o sr. Presidente da República devia ter um entendimento com esses dois cidadãos e de viva voz sobre qual deles está com a razão. O que não se concebe é que a Nação continue crendo e descrendo, confiando e desconfiando. Precisamos crer e confiar nos nossos homens públicos.

O protesto de um título nosso, por credores estrangeiros, ocorrido no ano passado e o propagado aumento de subsídios dos deputados, estão, decerto, exigindo um pronunciamento formal dos nossos governantes. Se há dinheiro para uma coisa, deve haver para outra. O que não se pode compreender é que se aumentem despesas inevitáveis à custa de majoração de impostos.

A Rússia intensifica a produção de urânio

considerados atos de sabotagem e as autoridades pouco se preocupam com medidas de proteção para os mineiros.

Nos últimos meses, os russos exigiram maior vigilância por parte da polícia comunista, para evitar que os mineiros fujam para a zona ocidental alemã, e também para fazer com que os mesmos produzam maior quantidade de material.

Essas novas exigências tive-

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-3368 e 36-4544

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Diretor-Redator-Chefe 43-5371

Gerente 43-3930

Gerência 23-4443

Chefe da Redação 43-5371

Secretaria 43-5339

Política 23-4437

Economia e Finanças 43-3930

Reportagem 23-4472

Polícia 23-5062

Esportes e Suplementos 23-3238

Departamento Promoção 23-3952

Depto. Gráfico 43-5069

Depto. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,20

Anual 120,00

Semestral 60,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de taxa de jornais ou taxas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3952.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EIVALDO PERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta Vida é um Carnaval" Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Orlan em "Figueira do Inferno" Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

FOLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo!" com Zico Ribeiro, Meira Guimarães. As 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos" pelo TBC. As 21 horas. Vesp. às 20 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

GLORIA - 22-8216 - "Tudo de Fora" com J. Caetano. As 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL - 42-3103 - "Revolução" com Rival. As 21 horas. Vesp. às 20 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" com Renata Fronzi-César Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância". As 21 horas. Vesp. às 20 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ALIVE A CAMPEA - ("Dangerous when wet" - M.G.M.) - Americano. Técnico: J. R. Brown. Direção: Charles Walters. Uma fantasia musical em que Esther Williams aparece dançando com "Tom e Jerry" e a coreografia por Fernando Lamas. Ainda aparecem Jack Carson e Denis D'Arcy. Nos três CINES METRO. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

MATOU O CORREIO - (Atlântida) - Nacional dirigido por Carlos Manga. Trata-se de uma paródia sobre os "western" americanos. Com Oscarito, Grande Otelo, João de Deus, Inácio, J. Vitoria, Copacabana, Cario, Miramar, Madri, Madureira, Mon e Castelo, Abolição, Santa Alice, Icarai (Niterói), Leopoldina, Paz (Caxias), Osório (Niterói), Petropolis. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Improprio até 10 anos.

UM ROMANCE EM PARIS - ("The French Line" - RKO Rádio) - Americano. Técnico: J. R. Brown. Direção: Lloyd Bacon. Musical. Com Jane Russell, Gilbert Roland, No. Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonal, Primor, II, 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

FRUTO PROIBIDO - ("Fruit Defendi" - Tele-filmes) - Francês. Direção Henri Verneuil. Drama passionai. Um homem, pela mãe, depois pela esposa ele procura fugir a esse domínio através de uma ligação com uma inconstante vedete. Com Fernand, Françoise Arnoul, No. Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonal, Primor, II, 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

REVOLTA DO DESERTO - ("Wings of the Hawk" - Universal) - Americano. Técnico: J. R. Brown. Direção: Van Hefflin. Com John Wayne, Robert Montgomery, Central (Niterói). Sessões a partir das 2 horas. Improprio até 14 anos.

O SALARIO DO MEDO - ("Le Salaire de la Peur" - R. Filme) - Francês. Direção Clouzot. Drama desentrelado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot, No. Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonal, Primor, II, 20 e 22 horas. Vesp. às 21 horas. Sábado e domingos às 16 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".

CATUMBI - 22-3681 - "Julio Cesar".

CENTENARIO - 43-8543 - "Um Romance em Paris".

COLONIAL - 42-8512 - "Um Romance em Paris".

CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Homens em Revolta".

FLORIANO - 43-9074 - "Carga Humana".

GUARANI - 32-5661 - "Fechado".

IDEAL - 42-1218 - "Ratos do Deserto".

IMPERIO - 22-9348 - "O Salário do Medo".

IRIS - 42-0763 - "Carga Humana".

LAPA - 22-2543 - "Fechado".

MARROCOS - 22-7979 - "Mala Forte que a Lei".

MEM DE SA - 42-2232 - "Ratos do Deserto".

METRO PASSEIO - 22-6141 - "Salve a Campeã".

ODEON - 22-1508 - "Revolta do Deserto".

OLIMPIA - 42-0451 - "Filhos do Deserto".

PALACIO - 22-0838 - "Matar ou Correr".

PATHE - 22-8795 - "O Fruto Proibido".

PLAZA - 22-1097 - "Um Romance em Paris".

PRESIDENTE - 42-7128 - "Fruit Defendi".

PRIMOR - 43-6681 - "Um Romance em Paris".

REX - 22-6327 - "Fechado".

RIO BRANCO - 43-1639 - "Fechado".

SANTO - 22-7572 - "Fantasia".

SAO JOSE - 42-0592 - "Piso, Amor e Fantasia".

VITORIA - 42-9020 - "Matar ou Correr".

ZONA SUL

ALASKA - "A Malhada".

ALVARADA - 27-2936 - "A Rebelde de Nápoles".

ART-PALACIO - 37-8443 - "Pão, Amor e Fantasia".

ASTORIA - 47-0466 - "Um Romance em Paris".

AZTECA - 45-6813 - "Fruit Defendi".

BOTAFOGO - 26-2250 - "Os Loucos de Mona Fala".

CACHAMBO - "Carga Humana".

CARUSO COPACABANA - "Fruit Defendi".

COPACABANA - 47-2803 - "Matar ou Correr".

FLORESTA - 26-6257 - "Caminho do Inferno".

GUANABARA - 26-9339 - "Caminho do Inferno".

IPANEMA - 47-3806 - "Os Loucos de Mona Fala".

LEBLON - 37-805 - "Salário do Medo".

LEME - 37-6412 - "Inferno II".

METRO COPACABANA - 27-9797 - "Salve a Campeã".

MIRAMAR - "Matar ou Correr".

NACIONAL - 26-6072 - "O Matar Espalado da Terra".

PALAZO - 27-662 - "Violência Imperial".

POLITEAMA - 25-1143 - "O Homem que o Mundo Esqueceu".

REX - 22-6327 - "Fechado".

RITZ - 37-7224 - "Um Romance em Paris".

ROXY - 27-8245 - "Matar ou Correr".

ROYAL - "Sessões Passatempo".

SAO LUIS - 25-7676 - "Matar ou Correr".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Revolta do Deserto".

AVENIDA - 48-1667 - "Lábios Ardentes".

BANDEIRA - 28-7572 - "Campeão Por um Dia".

CARIOCA - 38-8179 - "Matar ou Correr".

FLUMINENSE - 26-1404 - "Fruit Defendi".

GRAJAO - 38-1311 - "Caprichos de Amor".

HADDUCK LOBO - 48-9610 - "Um Romance em Paris".

MADRI - "Matar ou Correr".

METRO TIJUCA - 48-9970 - "Salve a Campeã".

MARACANA - 48-1910 - "Carga Humana".

NATAL - 48-1480 - "Caprichos de Amor".

OLINDA - 48-1032 - "Um Romance em Paris".

S. CRISTOVAO - 28-4923 - "Caprichos de Amor".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Matar ou Correr".

SANTO AFONSO - "O Vale dos Canibais".

TIJUCA - 48-4518 - "Hotel de Monte Branco".

VILA ISABEL - 38-1310 - "Um Pedaco do Inferno".

SUBURBIO DA CNTRAL

ABOLICAO - "Matar ou Correr".

AGUA SANTA - "Pecadora Marcada".

BANDEIRANTES - 29-3262 - "Murahba de Sangue".

BELMAR - 29-1744 - "Caprichos de Amor".

CACHAMBO - 29-4717 - "Sangue de Campeão".

COLISEU - 29-8753 - "Fruit Defendi".

EDISON - 29-4448 - "Salva do Terror".

GUARACI - "Os Brutos Também Amam".

IMPERATOR - "Fruit Defendi".

IRAJÁ - 48-8330 - "Nem Sangue nem Arroz".

JOVIAL - 29-0652 - "Lábios que mentem".

O Homem de Terno Branco - "Revolta do Deserto".

Glamour, Glamour amanhã a noite

A Noite é Grande

CARTA DO REPÓRTER

Acabo de receber carta do meu amigo João Martins, o repórter brasileiro mais ligado à novidade dos discos voadores e, por merecimento, aquele que terá direito à primeira viagem a "Clarion". Não quero que os leitores tomem esta transcrição como um recurso de falta de assunto, mas pela sua importância jornalística, numa época em que todas as atenções, no mundo inteiro, se voltam para os caminhos das estrelas, à procura de um desses "discos", "pires" ou "charutos". E a carta de um homem honesto, que já viu e fotografou discos voadores e entregou os negativos dessas fotografias para que os peritos do mundo inteiro os examinassem, sem que, até hoje, houvesse uma constatação baseada em conhecimentos de técnica fotográfica. Aqui está João Martins, com a convicção intacta do repórter:

"Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1954.

Antônio Maria, amigo velho:

Não quero esperar até que os nossos caminhos se cruzem em alguma praia, algum bar ou avião, para lhe dizer o quanto fiquei comovido com as palavras fraternais que você publicou a meu respeito, na sua crônica do dia 6 último, no DIÁRIO CARIOCA. Se eu já não soubesse, de sobre, que você é uma camarada desassombrado, corajoso e que sabe ser amigo dos seus amigos, ficaria sabendo agora. O assunto dos "discos voadores" requer um longo "papo", que bateremos na primeira oportunidade. Quem sabe se algum dia não viajaremos juntos a

bordo de um desses "bichos"? Tudo é possível. Nós somos da mesma geração. Quando éramos dois molecos, eu na Bahia e você em Pernambuco, corríamos alvoroçados para ver a fantástica passagem do "Jaú", do avião de Gago Coutinho, do "Zepelin", coisas absolutamente doidas, na época. Como naquele tempo poderíamos imaginar que sobrevoaríamos juntos os Andes a bordo de um neto daqueles aparelhos, conversando e bebendo tranquilos um bom "whisky"? E apenas um curto período separou esses acontecimentos... Sinto-me feliz em tê-lo ao meu lado nesse desafio à ignorância e à imbecilidade de muitos. Desse muitos que, em todas as épocas, negam, sistematicamente, ou ridicularizam o que está além dos seus estreitos conhecimentos. Só ficaria desapontado se esses "discos" fossem apenas uma arma nova de algum fazedor de guerras. Pois no rumo das estrelas é que está a nossa última esperança de aventura, de poesia e de beleza. E, como você, espero que esses séres dos outros planetas nos ensinem a viver melhor. E que as suas mulheres sejam belas, como a comandante que Truman Bethurum me afirmou ter encontrado. Até que o encontro, aqui ficam estas linhas de agradecimento por ter reavivado a minha crença de que tudo não estará perdido enquanto tivermos amigos assim como você. Um abraço do João Martins".

Pela fidelidade da transcrição, acreditando cada vez mais na pureza do jornalista J. M.,

ANTONIO MARIA

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



Amanhã finalmente será o dia da escolha da "Glamour Girl". Acabo de me informar do "Golden Room" da Copa que a sala está superlotada. Tudo indica que esta será uma noite excepcional e as concorrentes agora neste momento devem estar nos "coiffeurs" se embelezando ou trocando telefonemas com as costureiras e os joalheiros em circulação. Toda moça que estiver amanhã à noite na sala no "Golden Room" será candidata a a que vencer além dos aplausos e da celebridade, receberá o prêmio oferecido pelas grandes casas e a manifestação da imprensa.

Ainda delirando na cama, fechado no mundo dos meus livros e das minhas pequenas coisas, entre um Miró de certas recordações e um Lurcat de recente aquisição, li "The old man and the sea" e estudei a possibilidade de compor a minha própria festa. O Ibrahim que é Sued e eu, que entre outras coisas sou de Thormes aceitamos a organização da "Glamour Girl" uma vez que a Revista "Rio" resolveu tomar seu patrocinio a festa que durante tantos anos Léa Afonseca, hoje sra. Eduardo Duviols, levou avante com tanto carinho. Acreditamos, ele e eu, que a "Glamour" continuará a ser o acontecimento moço, bonito, impetuoso, discutido e brasileiro que sempre foi. E é justamente para reconhecer e movi-

mentar a mocidade que provocamos essa escolha e essa manifestação que leva sobretudo a vantagem desse admirável "back ground" que é o "Golden Room" em noite de gala.

Estou cansado e vou parar, mas antes quero dizer o seguinte: - Ibrahim e eu lamentamos: somente que o embaixador Vasco Leitão da Cunha e sua sra. não possam comparecer à festa de amanhã. Para falar a verdade essa seria uma ocasião para que, nós dois colonistas pudéssemos ter a chance de homenagear aos queridos embaixadores. Acontece que outras pessoas entraram na lista dos que querem oferecer festas de despedida. E assim perdemos para os que se anteciparam... Não é Ibrahim?

A U. N. E. nos bons tempos

Boróro

Confesso que apesar de alguns azares que me aconteceram continuo ainda o mesmo inocente, visionário e sonhador. Flutuando em versos pálios baseados mal risonhinhos, etc. Em compensação com todas estas falhas, a vida não me tem sido madrastra de todo. Reservo-me às claras as três maiores fortunas: ser o homem mais feliz deste mundo; ter um humor impassível diante dos credores e um fígado que não é nada hiloso. A vida para mim tem sido um eterno luar, um romance de emoções, gênero piegas, sentimental, de lágrimas, que aceita o destino sem revoltas, a sorrir de tudo e de todos. Por causa destas divagações aéreas nada consegui de prático até hoje, que resolvesse satisfatoriamente os meus momentos críticos de quebradeira. Ontem revolvendo a minha velha papelada empoeirada pelo tempo encontrei num caderno, os primeiros ensaios de uma versão, que fizera grande sucesso, na época. Dei gostosas gargalhadas, pensando nos torturados de hoje. Já fui também uma das vítimas destas eternos contras. Contemplando a aspiral do meu cigarro, peguei da pena para contar a vocês um episódio pitoresco passando comigo: por ocasião do último conflito europeu. Os estudantes, num gesto altamente democrático, procuraram-me no Bico dos Afílios, a fim de compor um hino patriótico, que exaltasse a nossa mocidade para a guerra. Prontamente aceitei a tão honrosa incumbência. Comecei logo a dar trabalho às meninges. Os nossos pracinhas precisavam de um cântico de heróis, que vibrasse profundamente no espírito. Fiziam parte da comissão: Bombonatti, Talarico, Paes Leme, Vaval e Euclides Araújo. Eu lancei na U.N.E. a "Canção dos Estudantes", com letra e música minhas. Vaval, embora filho do então Ministro das Relações Exteriores, dava o exemplo, partindo para a luta, em defesa da Pátria. Era ministro da Educação e sr. Gustavo Capanema. Bombonatti, então governador como eu, num rasgo de entusiasmo, levou-me ao gabinete de S. Exa., dizendo-me muito em particular que arranjaria na certa da everbina secretas uns caraminguês, que amenizassem meu ceasto descafeinado. Quem entrasse naquele ambiente, sentia-se seguro em face da austeridade tão à Mineira, vindo pelos quatro cantos do salão em coelhos, os velhos políticos das Alterosas e a si mesma patética de Carlos Drummond de Andrade, de pondo como sempre, numa pedrinha no caminho de todos. O Nader seguido daquele risinho burocrático acenava pelas costas do Ministro, como se tudo já estivesse arranjado. Todos estes incidentes, longe de me afugentarem, muito pelo contrário, reforçaram as minhas idéias e minhas esperanças. Eu levava na certa todo o meu sonho. Não tinha a menor dúvida. Senti em S. Exa. por mais incrível simpatia que parecia uma qualquer idéia de encarnação. Foi apresentado pelo Bombonatti ao som tonitruante destas coloridas palavras: - "Sr. Ministro Capanema, (pausa) Aqui está o nosso Boróro, amigo de V. Exa. e dos estudantes". Ato contínuo, agradei, entregando-lhe o cheiro de rapapés, mala dúzia de discos gravados da "Canção dos Estudantes". Mandou-me sentar e para início de conversa ofereceu-me um sabonete de café. Aproveitando a deixa, metamorfoseei-me, falando pausadamente, em estilo de mendicância intelectual. Olhou-me frio e com o coração inflexível. Tremi logo de saída. Não tomou conhecimento das minhas endofasias dolorosas. Sorri novamente o Carlitos, para ver se ele se comovia. Aparteou-me de improviso com aquela falhinha macia cheia de subterfúgio: - "Acontece Boróro, que infelizmente nada posso fazer por você porquanto sou um duro concorrente seu". Naquela noite mais uma vez, - "Porque também compus um hino". Meio tonto perguntei-lhe tremulo que espécie de hino era. E ele cantorolando: - "Da Vitória! Vitória! Vitória!" com o Villa Lobos. O Bombonatti não aguentou e teve o acesso de riso que escandalizou o célebre Ministro. Mais uma vez o leão venceu a raposa...

A MODA DE PARIS

Vestido de passeio

de Huguette Godin, da France Presse



Hermes ofereceu às mulheres que amam a vida de esportes, as linhas nítidas e os materiais práticos deste singelo e encantador vestido, em camurça azul.

A parte inferior da blusa, a frente da saia e as aberturas dos bolsos são acenitadas por grasseo pinto. Não há outro ornamento senão a fileira de botões ao longo da blusa, prolongada na saia, e uma pequena gola oficial e grandes punhos, em camurça de tom mais escuro.

World Copyright 1954 by A.F.P. - Paris.

AMANHÃ O GRANDE BAILE DA GLAMOUR GIRL



Estas são algumas das patronesses do baile da Glamour Girl, organizado pelos cronistas sociais Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued. Temos assim na gravura, em cima, da esquerda para a direita, sra. Ana Maria, sra. Lúcia Cortes e sra. Sônia Wolter. No centro: sra. Maria Miranda Freitas, sra. Ildé Caravaglia e Maria Lúcia Maurity. Embaixo, na mesma ordem, sra. Lúcia Cantalicio, sra. Solange Afonseca e sra. Maria da Glória Capanema.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Lafayette Rodrigues Pereira; dr. Francisco Campos; Ernesto Valtier Faria; Paulo Távora da Silva; Mendes da Fonseca; Luis; Valdomiro Gomes Ferreira; Alvaro Amrem Pereira; Jaime de Souza; Laerte Gonçalves; Breno Pubheiro; Mario Borato Cordeiro; Cosme Ferreira Filho; Indio Henrique Ribeiro; Casemiro Kenek; Cândido Bettecourt Junior; João Ferreira Lima; Pedro Paulo Nunes Alvares; Wellington Barbosa; José Bento Freitas Melo; coronel Euclides de Souza Mendes; Jules Havelange; Mario José da Costa; conselheiro Hugas Pereira; Mario Amaral.

SENHORAS:

Laura Pinto de Almeida Grilo; Palmira de Campos Rodrigues; Geovana Alonzo da Fonseca; Beatriz Genoveva Oliveira; Maria Galvão de Oliveira Lima; Cécilia Guimarães de Sá.

SENHORINHAS:

Lia Monteiro; Maria de Lurdes de Godd; da Mata Machado; Sebastiana Neuza de Lima, da sociedade de Belo Horizonte.

ROSE GARDEN CLUB



As noites de Copacabana devem à conhecida e prestigiosa "Ame, Janot" mais uma "boite" elegante: o Rose Garden Club, situado na Rua Gustavo Sampaio, 840. Trata-se de uma casa de diversões que prima pelo bom gosto e a atenção com que são tratados os clientes. A diretora do Rose Garden Club é a sra. Maria da Penha. "Ame, Janot" é a proprietária e criou, em Copacabana, uma tradição de polidez e "finesse".

MENINOS:

Eduardo Carlos Marques Esteves, filho do novo colega Edécio Esteves; Carlos, filho do sr. Luis Fraga e sra. Helena Fraga; Benedito, filho do sr. João Iregia Filho e sra. Elciar Rosa Coelho Iregia; Valdir, filho do casal Alton Chiarli-Dulce Magalhães Chiarli; Alcir, filho do casal Maria de Almeida Torres-Eunice Carvalhal de Almeida Torres.

MENINAS:

Jurema, filha do sr. Nelson Tavares Lelo e sra. Zulmira Rodrigues Lelo; Lucélia, filha do sr. Lauro Guimarães Guerra e sra. Adella Escotto Guerra; Maria, filha do sr. Mario Teixeira e sra. Dulcinea de Conceição Teixeira; Eliane, filha do casal Hélio Maria Odete de Jesus; Lia, filha do casal Marcos Ribeiro; Eliana, filha do sr. José e d. Olimpia Petrucci.

CASAMENTOS

Realizar-se no dia 20, às 17 horas, na matriz de Santa Teresinha, na Rua Matiz e Barros, o casamento da senhorinha Eliete Pereira da Costa, filha do sr. João Pereira da Costa e da sra. Maria Pereira da Costa, com o sr. Carlos Rocha.

Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente, na igreja de São Antônio dos Poetas, o enlace matrimonial da senil senhorinha Mariene Carmo Decacchi, filha do casal Pedro Carmo Decacchi e senhora, com o sr. Alvaro Roberto Emlinger, alto funcionário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

NASCIMENTOS

Luís, filho do casal Valter Prado. Alcir, filho do casal Hélio Beltrão Lapa. José Carlos, filho do casal Adeline Carvalho.

FESTAS

Fluminense Futebol Clube - No dia 22 do mês próximo o Fluminense F. Clube apresentará a seus associados, em seu ginásio, a revista "Fluminense Cinquenta", escrita e dirigida por Aurimur Rocha, em benefício do Natal das Crianças Pobres. A coreografia e música estarão, respectivamente, a cargo de Mari Nemea e de J. Maria de Abreu. Traje: passeio completo.

Olimpico Clube - O Olimpico Clube realizará no dia 21 do corrente, das 20 às 23,30 horas, mais uma noite dançante, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da cartela social.

Para festejar o mês de dezembro, a direção social do Olimpico fará realizar um "revillon" com traje a rigor.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc.
Pré-operatórios. Diag. gravidez, metabolismo basal, R. México, 164 - Tel. 42-4986.
Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização iludida com garantia de 6 meses.

INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra

CUPIM

RAIOS X

DR. VICTOR COLLES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar

TEL. 22-5330

bar
FRISCO
VENHA...E VOLTAR!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visa de Inhamã - Lq. Av. Rio Branco

"ALMANAQUE d'O TICO-TICO"
e
"ALMANAQUE de TIQUINHO"
PARA 1955
A VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS

Cooperativa Mista
da F.N.M.

Horário — Das 8h às — 1 hora às 11h. Sábados 9 horas de 11,30 a 13h.

C.A.M.F.N. 4 chama a atenção dos membros sôcios que se encontram atrasados em suas prestações e solicita que os mesmos efetuem o pagamento com a antecedência, a fim de não perturbem em dificuldades financeiras os colegas necessitados de ajuda.

3. Ano — Em 15 de vendôto apostila o Conselho Fiscal da Cooperativa, o Sr. Edmilson (Reumol) Cx. 5.000 aos sôcios. Pedimos aos caros sôcios que fiquem atentos para não perderem a oportunidade de adquirir a publicação.

4. Ano — O Conselho Fiscal da Cooperativa

PEQUENOS fatos policiais

Tentou suicidar-se com tiro no peito

Quando regressou da Barra da Tijuca, o operário José Vieira (31 anos, casado, residente na Rua João Vicente, 1.149, em Bento Ribeiro), depois de trançar-se no banheiro de sua residência, disparou um tiro no peito próximo ao coração.

Imediatamente, foi transportado para o hospital Carlos Chagas, onde ficou internado em estado grave.

A esposa de José afirmou ignorar os motivos que teriam levado



seu marido a praticar aquele gesto. Do fato, foi cientificado o comissário de dia no 25º D.P.

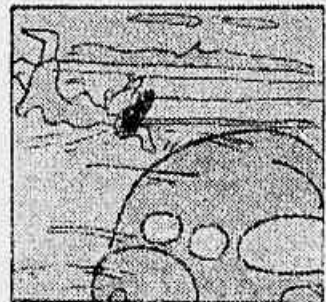
Encontrado em estado de coma

Foi socorrido na tarde de ontem, na esquina da Rua Monte-negro, com a Av. Epitácio Pessoa, por uma ambulância do hospital Miguel Couto, o operário Dirceu Pinheiro (18 anos, solteiro, residente na Estrada da Gávea, 47), que se encontrava em estado de coma. Medicação naquele hospital, o operário ficou internado, tendo os médicos que o atenderam, afirmado tratar-se de envenenamento.

Atropelou e socorreu a senhora

Ao tentar atravessar a Rua Real Grandeza, próximo à Rua Mena Barreto, a anciã Alice Paranhos Lessio (82 anos, viúva, pensionista do Asilo São Manuel, situado ao lado do Palácio São Joaquim, na Rua do Catete), foi colhida pelo auto de chapa 14-16-79, dirigido por seu proprietário, Rubens Marinho Nunes, que socorreu e conduziu a vítima ao hospital Miguel Couto.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi a senhora internada naquele hospital, enquanto o motorista era encaminhado à Delegacia do 3º D.P., onde foi autuado.



Agredido a faca por um vizinho

Com dois ferimentos nas costas e um no peito, produzidos por faca deu entrada ontem, no hospital Getúlio Vargas, o operário Ercilides Azevedo (46 anos, viúvo), residente na Baixa do Sapateiro, barracão 357, que momentos antes, fora agredido por um dos seus vizinhos.

A vítima ficou internada e a polícia do 20º Distrito entrou em diligências a fim de identificar o agressor, que fugiu.



Guardas Civis novamente no policiamento

Tendo em vista a sugestão do Chefe de Polícia, cel. Menezes Cortes, no sentido de retornarem ao policiamento as guardas civis colocadas à disposição de repartições diversas, o tenente-coronel chefe da Segurança do Palácio

do Catete e o Diretor da Secretaria do Senado já fizeram apresentar-se ao tenente-coronel Diretor da Guarda Civil os Fiscais e Guardas que se encontram a serviço da Presidência e da Câmara Alta.

Tentou suicidar-se em frente ao pai da namorada

Desgostoso com a proibição de namorar que lhe fizera o pai da jovem Ani Francisco da Silva, sua namorada, o mecânico José Rodrigues Maia (23 anos, solteiro, residente na Rua Pedro Paiva, 28) tentou o suicídio, disparando um tiro no ouvido.

Talvez devido ao estado nervoso do rapaz, a bala foi atingir a mandíbula direita, penetrando-a.

FLACGRANTE

José encontrava-se conversando com Ani, à sua porta (Rua Nogueira da Gama, 34) quando apareceu o sr. Agenor Francisco da Silva (pai da moça). Esta, apavorada, pois o sr. Agenor prometera surrtila se voltasse a conversar com José, fugiu, deixando o namorado parado no portão.

Diante disso, José só encontrou um caminho: sacou o revólver, tentando matar-se.

Encontrada a senhora desmaiada

Completamente desmemoriada, foi encontrada ontem, vagando pelas ruas da Lapa, a senhora alemã, Maria Vachas (de 71 anos presumíveis), que nada soube dizer a seu respeito e nem mesmo se recordava de seu endereço.

Transportada para a Polícia Central, a anciã foi encaminhada ao Serviço de Relações Públicas, que providenciou sua remoção para o Serviço de Assistência aos Mendigos, onde aguardará que alguém de sua família a procure.

Encontrada a senhora desmaiada

Completamente desmemoriada, foi encontrada ontem, vagando pelas ruas da Lapa, a senhora alemã, Maria Vachas (de 71 anos presumíveis), que nada soube dizer a seu respeito e nem mesmo se recordava de seu endereço.

Transportada para a Polícia Central, a anciã foi encaminhada ao Serviço de Relações Públicas, que providenciou sua remoção para o Serviço de Assistência aos Mendigos, onde aguardará que alguém de sua família a procure.

Jovem de 19 anos tentou matar-se tomando sedativo

Por motivos ainda não esclarecidos, a jovem Rosa Maria Xavier dos Santos (19 anos, solteira, estudante, residente em Av. Copacabana, 830, apartamento 804) tentou matar-se, ingerindo grande dose de sedativo.

Sua mãe, Ocarina Xavier dos Santos, ao vê-la desfalecida, chamou seu noivo, um oficial do Exército, que providenciou ex socorro do Hospital Miguel Couto, onde Rosa Maria ficou internada em estado de coma.

A polícia do 2º Distrito teve conhecimento do fato.

CANTINA SORRENTO

Av. Atlântica, 290

Leme — Telefone: 37-0638

DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE

MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Colhido pelo trem operário que reparava a linha

O funcionário da Central do Brasil, Manoel Gomes Vieira, (38 anos, casado, residente na Rua E, quadra 35, lote 26, em São João de Meriti) quando procedia a reparos numa das linhas, próximo à Estação de Madureira, foi colhido pela composição de prefixo USW-7, ficando completamente despedaçado.

Ciente do ocorrido, esteve no local o comissário de dia no 24º D.P., que fez remover o cadáver para o necrotério do IML, após os exames periciais.

O silêncio impediu a fuga de presos do 24o. D. P.

Não fora o silêncio incomum dos 21 elementos detidos no tudez do 13º DP, e uma fuga espetacular se teria verificada ali na manhã de ontem. Todavia, o comissário Lomba, de serviço, estranhou o bom comportamento dos "pensionistas" e resolveu dar uma batida no compartimento.

Ao tocar na parede onde havia um jornal colado, seu pé entrou num buraco, cujo tamanho dava para passar um homem, com facilidade.

DIZIAM-SE MALTRATADOS

Ouvidos pela reportagem, os presos, todos autuados em flagrante, (a maioria por furto), declararam que pretendiam fugir porque ali eram maltratados, queixando-se também da comida que lhes era fornecida.

Foram tomadas as providências necessárias para o conserto do vazamento e maior vigilância sobre os detidos.

Apelo de moradores do Sampaio ao Chefe de Polícia

As famílias residentes na Rua Antunes Garcia, na Estação do Sampaio, fazem, por meio intermédio, um apelo ao chefe de Polícia no sentido de determinar providências às autoridades do 19º Distrito Policial, a fim de que aquele logradouro público não continue a ser palco de desocupados e mulheres de vida fácil.

Determinando providências, os moradores poderão ter acesso à sua residência, que há muito tempo se encontram desocupadas.

CLINICA MEDICA DO DR. DONATO KULICH

Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo

Consultas diárias das 15 às 19

AV. N. S. COPACABANA, 558

Tintureiros pedem 30% de aumento

O pessoal empregado nas lavandarias e tinturarias desta capital resolveu pleitear melhoria salarial, tendo para tanto o sindicato da classe enviado um memorial ao órgão patronal reclamando um aumento de 30%. Essa base, entretanto, só servirá para o caso de haver acordo imediato em torno da proposta apresentada.

Se a entidade não concordar com a proposta, o sindicato dos trabalhadores naquela indústria pedirá ao Tribunal Regional do Trabalho a instauração do competente dissídio ex-officio, mas já agora para pleitear uma elevação de 80% sobre os níveis dos salários atuais.

A proposta do pessoal empregado esperará a resposta patronal até a próxima semana, quando então recorrerá ao TRT.

General colhido por auto ignorado

O general-de-brigada reformado, Ramundo Sales Francisco (59 anos, casado, residente na Rua Alexandre Ferreira, 79) foi atropelado por um auto não identificado, na Rua São Clemente, ontem à tarde.

Com fraturas das 6ª, 6ª e 7ª costelas, foi medicado no Hospital Miguel Couto, sendo depois, removido para o HCE, onde ficou internado.

O fato foi comunicado à polícia do 3º Distrito.

Manoel Martins dos Santos Filho

A família de Manoel Martins dos Santos Filho agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida a todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia que fará realizar amanhã, dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento na Av. Passos.

A CIA. TERRITORIAL ITAIPU anuncia o lançamento à venda, da 2ª área da planta do seu loteamento

CIDADE BALNEÁRIA ITAIPU

(PARQUE DA LAGOA)

na linda região do litoral fluminense, com praia balneária, lagoa e montanha.

Distante de Niterói apenas 18 kms V. S. encontrará magníficos lotes, urbanizados, com meio-fio e sarjeta, calçada nos passeios, ruas arborizadas, prontas para construir e água potável canalizada. Condições excepcionais de venda e obras públicas e particulares no local que asseguram grande valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU

Departamento de Vendas

AVENIDA RIO BRANCO N. 277 — 17º ANDAR

TEL. 22-0526

PARQUE DA SAUDADE

EM VILA DE CAVA (JOSÉ BULHÕES) — NOVA IGUAÇU

Propriedade da Imobiliária Saudade Ltda.



Lotes à vista e a longo prazo

SEM ENTRADA E SEM JUROS

URBANIZAÇÃO MODERNA

Neste maravilhoso local, há ainda 130 lotes, a partir de Cr\$ 30.000,00, que serão entregues em 100 prestações mensais, como preço especial até 24 de dezembro, em comemoração ao Natal

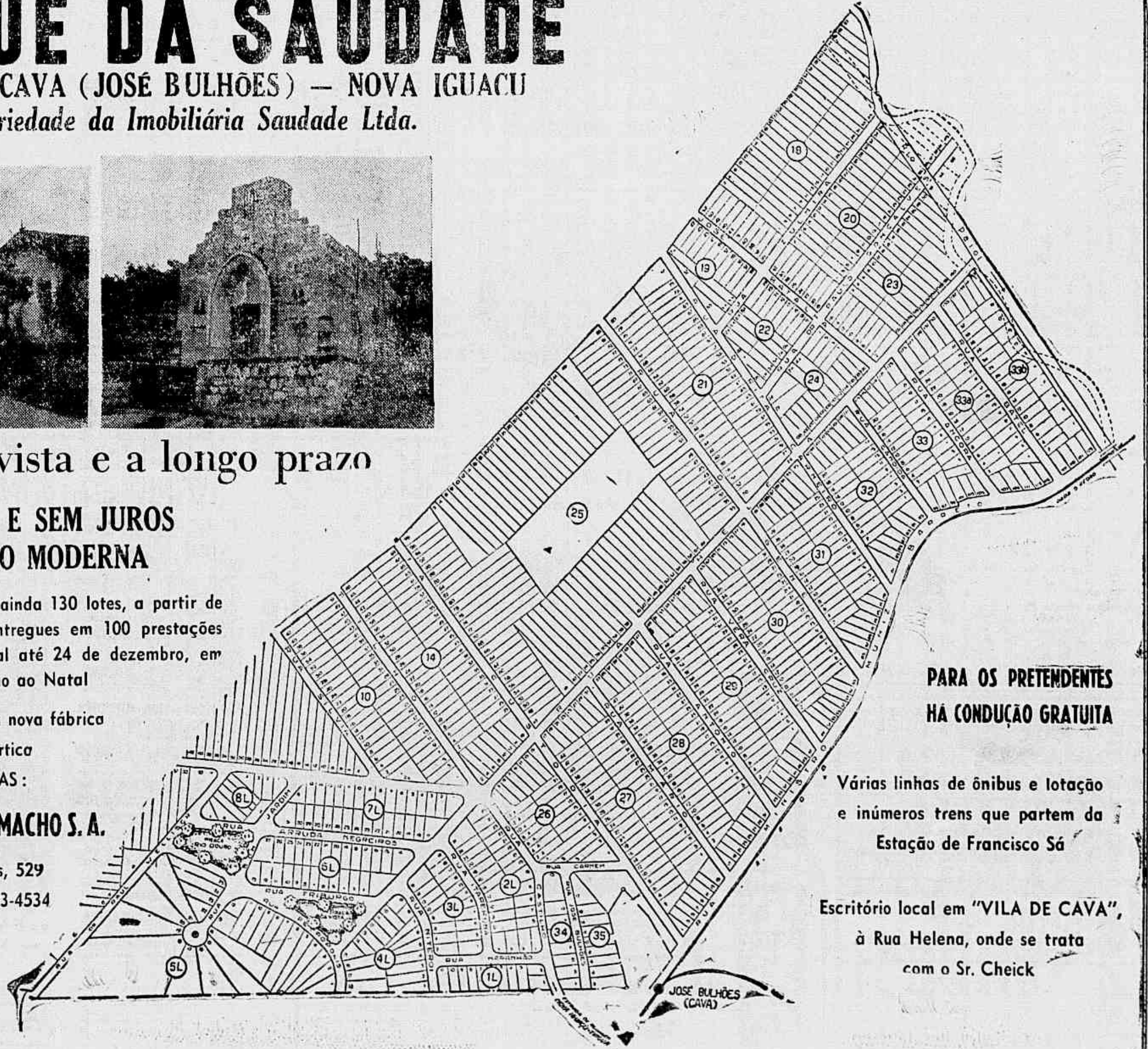
Distância apenas 4 quilômetros da nova fábrica da Companhia Antártica

VENDAS EXCLUSIVAS:

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO S. A.

Av. Presidente Vargas, 529

Telefones: 52-2000 e 23-4534



PARA OS PRETENDENTES

HÁ CONDUÇÃO GRATUITA

Várias linhas de ônibus e lotação e inúmeros trens que partem da Estação de Francisco Sá

Escritório local em "VILA DE CAVA", à Rua Helena, onde se trata com o Sr. Cheick

CASTILLO: TURMAS FRACAS PARA HALLOWEEN E JATUNA



O sr. Roberto Seabra agradecendo o troféu que lhe foi entregue por Mme. Olegária Lundgren Rose como proprietária do vencedor do prêmio "Frederico Lindgren", disputado no último domingo. Em torno do criador do Haras Guanabara, vêm-se os srs. dr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, Cândido Miranda, Mme. Olegária Rose, dr. Júlio Moura e o "turfinha" argentino Jorge Ceretti

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º ROCHESTER — MEL. PORTENHA	23
2.º OCRE — REVELO	14
3.º HORATIO — PAMPEIRINHO	12
4.º BALANÇA — CONCHAS	24
5.º HALLOWEEN — HOLLYTA	13
6.º JATUNA — BAICURI	34
7.º CROSBY — HACIENDA	13

Programa de sábado e domingo na Gávea

Corrída de sábado

1.º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 SARANA, J. Balança	55
2-2 SUAVE, D. Azeredo	55
3-3 GERALDY, D. Ferreira	55
4-4 OLARIA, J. R. Silva	55
5-5 HELIUTTA, A. Rosa	55
6-6 LILA, A. Araújo	55
7-7 GRANDE GÁVEA, E. Silva	55
8-8 GENUCIA, L. R. Silva	55

2.º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00

1-1 KING SPORT, E. Silva	55
2-2 SAFE, J. Marchant	55
3-3 MAMBO, E. Trigueiro	55
4-4 FLAMANTE, A. Rosa	55
5-5 QUINÇAS BORBA, A. Araújo	55
6-6 KEET ROYAL, L. R. Silva	55

3.º PAREO — AS 15.10 HORAS — 2.200 METROS — Cr\$ 42.000,00

1-1 COMANDULO, P. Labre	52
2-2 CRUZADO, A. Rosa	52
3-3 ROMARISTO, A. G. Silva	52
4-4 MERCURY, L. R. Silva	52
5-5 DICK POWELL, J. Tinoco	60

4.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 DENTE por DENTE, U. Cunha	55
2-2 SPORTSMAN, A. G. Silva	55
3-3 SAFO, L. R. Silva	55
4-4 MENINO, A. Portillo	55
5-5 GUERREIRO, E. Castillo	55
6-6 DESERTO, R. Ribeiro	55
7-7 MINIPGRO, J. Silva	55
8-8 TUNUTAN, P. Labre	55

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 42.000,00

1-1 BORORO, D. P. Silva	55
2-2 KAESONG, L. R. Silva	60
3-3 BUCKINGHAM, U. Cunha	60
4-4 BOCA CALADA, J. Marinho	60
5-5 PATAPLOM, J. Graça	60
6-6 RIDENT, J. Graça	60
7-7 EL GUAPU, E. Castillo	60

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 SETA, J. Marchant	55
2-2 HULHA BRANCA, L. Lins	55

Montarias prováveis

2-3 KHANIA, E. Castillo	55
4-4 KALONGA, J. Tinoco	55
5-5 HAPPY LADY, L. R. Silva	55
6-6 FAXINHA, A. G. Silva	55
7-7 SANS GENE, J. Lopez	55
8-8 GRAN STAR, J. Silva	55
9-9 QUEENIE, O. Ulloa	55
10-10 SIVA, A. Rosa	55

7.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

1-1 ESPAGNOLETTE, L. R. Silva	52
2-2 EVENING STAR, P. Labre	52
3-3 ITAPORANGA, E. Castillo	52
4-4 OLINA, J. Silva	52
5-5 DINDYMAN, J. Tinoco	52
6-6 DONA YATÁ, M. Silva	52
7-7 FACITA, L. Vieira	52
8-8 ROMARI, A. Silva	52
9-9 LA CHULA, J. Marinho	52
10-10 POLTAVA, U. Cunha	52

8.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 35.000,00 (Betting)

1-1 PATH FINDER, B. Marinho	56
2-2 GUARUMAM, J. Silva	56
3-3 ARIZOZ, A. R. Silva	56
4-4 MENGO, G. Almeida	56
5-5 MONT ROYAL, O. Ulloa	56
6-6 GULFSTREAM, L. Tinoco	56
7-7 CARDAM, M. Silva	56
8-8 DINGO, E. Castillo	56
9-9 DON EUDALDO, M. Silva	56
10-10 ALFAITE, E. Furquim	56

9.º PAREO — AS 18.00 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 CHIQUITO, J. Silva	55
2-2 TENDADOR, D. Silva	55
3-3 CACAO, D. P. Silva	55
4-4 BANI, J. Tinoco	55
5-5 SARAWAK, U. Cunha	55
6-6 CAPIBERIBE, B. Marinho	55
7-7 CAMOCIM, A. G. Silva	55

10.º PAREO — AS 18.45 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 60.000,00

1-1 CORRUPÇÃO, B. Marinho	56
2-2 JANGOL, E. Castillo	56
3-3 GLORIN, D. Silva	56
4-4 NEXT, M. Silva	56
5-5 CRESC, U. Cunha	56

"Forfait" de Líder

Está esclarecida a razão pela qual, foi apresentado o "forfait" de LIDER, normalmente a força do sexto páreo desta tarde. LIDER após seu trabalho na distância no último domingo foi acometido de uma febre. Seus responsáveis resolveram então apresentar o "forfait".

Julgando as corridas dos dias 11, 12, 13 e 15 do corrente mês, tomou a Comissão de Corridas as seguintes deliberações:

Chamar a atenção dos tratadores de Geratório, Faixinha, Circê (primeira

notificação), Bico de Lacre (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias o animal AIRFLOW, condenado a sua inscrição, após este período, ao parecer favorável do "starter".

Advertir severamente o jóquei Antônio Portillo pelo mau estranho de conduzir a sua pilotada Circe, no terceiro páreo da corrida do dia 15 do corrente mês;

Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jonas Lopes (Tarascon); por três (3) os jóqueis Alberto Nahid (Emote) e Daniel P. Silva (Ghizal); por duas (2) os jóqueis Luis R. R. (Aranga) e Artur Araújo (Cruzado); os aprendizes Benedito Marinho (El Banderin), Nelson Pereira (Airflow) e Iedo Amaral (Ocre) e por uma (1) o jóquei Juan Marchant (Silis), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Multar em Cr\$ 3.000,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Quinua), Bico de Lacre e Quirôga; em Cr\$ 1.600,00 o jóquei José Martins (Belle au Bois e IV Cenário); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Luis R. R. (Balestas), Francisco Trigueiro (Yamin), Lúlio Lins (Sepia), Adão Ribas (Don Eudal), Dario Moreira (Jonzu), Olívio Macedo (Gary Coir Canejo); e o aprendiz Jefferson Baffica (Hogaim); em Cr\$ 900,00 os aprendizes Benedito Marinho (Mocera Linda) e Paulo Labre (Comandulo); em Cr\$ 500,00 o jóquei Jupiraci Graça (Matipó) e o aprendiz Manoel Silva (Giberta) e em Cr\$ 200,00 o jóquei Valdemar Silva (Dol-

lar Princess), todos por infração do artigo 156 do Código (deu de linha);

Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei Antônio Portillo por infração do artigo 147 do Código;

Suspender por uma (1) corrida o jóquei Luis Meszanas, de acordo com o parágrafo 5.º do art. 84 do Código (não ter apresentado a biusa do proprietário de sua pensionista);

Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Afonso de Sousa (El Sirocco), Jorge Burioni (Matipó) e Adair Feijó (Hulha Branca), por infração do artigo 84 do Código não terem dado no prazo regulamentar os compromissos das montarias (de suas pensionistas);

Multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador Carlos Cabral (Bingo e Emote) por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado os seus pensionistas, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

Chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Paulo Fernandes e o tratador Moacir Canejo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês;

As penalidades constantes desta resolução entrarão em vigor a partir de sexta-feira próxima, dia 19 do corrente.

Comissão de Corridas

Presidente: Dr. Mário Ribeiro

Secretário: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura



Castillo não gosta de apregoar "barbadas", mas conta vencer o quinto e o sexto páreos, defendendo assim o seu "betting duplo"

Mais 10 jóqueis suspensos!

AIRFLOW foi finalmente proibido de correr — Multas em penca — Advertido Antônio Portillo — Chamados à Secretaria Moacir Canejo e Paulo Fernandes — Nada sobre o caso RONDINELA — Penalidades entram em vigor só sexta-feira

Julgando as corridas dos dias 11, 12, 13 e 15 do corrente mês, tomou a Comissão de Corridas as seguintes deliberações:

Chamar a atenção dos tratadores de Geratório, Faixinha, Circê (primeira

notificação), Bico de Lacre (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias o animal AIRFLOW, condenado a sua inscrição, após este período, ao parecer favorável do "starter".

Advertir severamente o jóquei Antônio Portillo pelo mau estranho de conduzir a sua pilotada Circe, no terceiro páreo da corrida do dia 15 do corrente mês;

Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jonas Lopes (Tarascon); por três (3) os jóqueis Alberto Nahid (Emote) e Daniel P. Silva (Ghizal); por duas (2) os jóqueis Luis R. R. (Aranga) e Artur Araújo (Cruzado); os aprendizes Benedito Marinho (El Banderin), Nelson Pereira (Airflow) e Iedo Amaral (Ocre) e por uma (1) o jóquei Juan Marchant (Silis), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Multar em Cr\$ 3.000,00 o jóquei Ubirajara Cunha (Quinua), Bico de Lacre e Quirôga; em Cr\$ 1.600,00 o jóquei José Martins (Belle au Bois e IV Cenário); em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Luis R. R. (Balestas), Francisco Trigueiro (Yamin), Lúlio Lins (Sepia), Adão Ribas (Don Eudal), Dario Moreira (Jonzu), Olívio Macedo (Gary Coir Canejo); e o aprendiz Jefferson Baffica (Hogaim); em Cr\$ 900,00 os aprendizes Benedito Marinho (Mocera Linda) e Paulo Labre (Comandulo); em Cr\$ 500,00 o jóquei Jupiraci Graça (Matipó) e o aprendiz Manoel Silva (Giberta) e em Cr\$ 200,00 o jóquei Valdemar Silva (Dol-

lar Princess), todos por infração do artigo 156 do Código (deu de linha);

Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei Antônio Portillo por infração do artigo 147 do Código;

Suspender por uma (1) corrida o jóquei Luis Meszanas, de acordo com o parágrafo 5.º do art. 84 do Código (não ter apresentado a biusa do proprietário de sua pensionista);

Multar em Cr\$ 500,00 os tratadores Afonso de Sousa (El Sirocco), Jorge Burioni (Matipó) e Adair Feijó (Hulha Branca), por infração do artigo 84 do Código não terem dado no prazo regulamentar os compromissos das montarias (de suas pensionistas);

Multar em Cr\$ 1.000,00 o tratador Carlos Cabral (Bingo e Emote) por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado os seus pensionistas, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

Chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Paulo Fernandes e o tratador Moacir Canejo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês;

As penalidades constantes desta resolução entrarão em vigor a partir de sexta-feira próxima, dia 19 do corrente.

Comissão de Corridas

Presidente: Dr. Mário Ribeiro

Secretário: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Não se esqueça que...

ROCHESTER correndo no Compulsório 6.ª força destacada. — Vem de vitória e de todos 6.º que ostenta melhor forma.

MELODIA PORTENHA em boa forma e o segundo nome. — Correu outro dia também com destaque, chegando no marcador.

OCRE reapareceu vencendo nas novas coelheiras. Mantém a forma e a turma é a mesma. — Pode repetir.

REVELO levando a ajuda de PADUA 6.ª perigosa na distância. — A dupla é quase certa.

HORATIO voltou a encontrar uma turma dentro de suas possibilidades. Está absoluto.

VIGILANTE estreou na Gávea muito falado e nada fez. Esteve parado algum tempo e deve voltar melhor. Olho nele!

CARA DURA outro que volta melhor, mas não está ainda na conta. No Sul corria e vencia de gente melhor.

BALANÇA continua muito falada, porém não tem confirmado. Dizem que chegou o dia. Muito cuidado com ela!

CONCHAS 4.ª retrospecto agora, mas muita azarada sempre encontra alguma para chegar na sua frente. Placê praticamente certo.

HALLOWEEN retornando em boa forma encontra uma turma na medida. Deve ganhar, mas não chega a ser esbarbada.

HOLLYTA encontrou sua melhor forma. Entregaram a montaria ao Rigoni para garantir.

JATUNA ganhou de ITAPERÁ em trabalho. — Pode ganhar logo de saída, pois vai debutar na conta.

BAICURI volta à condução de Armando Rosa e atua numa distância do seu inteiro agrado. Inimigo certo.

CROSBY continua ostentando sua melhor forma. Apanhou um páreo muito bom para marcar novo êxito.

DUROC na distância e pista é sério competidor. — Quem quiser fugir do favoritismo da parella 1, pode arriscar HACIENDA que volta tímido e carregará um peso pluma.

Comissão de Corridas

Presidente: Dr. Mário Ribeiro

Secretário: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr. Mário Ribeiro

Assessor: Dr. Júlio Moura

Assessor: Dr. Cândido Miranda

Assessor: Dr. Olegária Rose

Assessor: Dr. Roberto Seabra

Assessor: Dr. Jorge Ceretti

Assessor: Dr

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cleide disposta a tomar a liderança da Rainha do Barnabé

Cleide Mesquita, a mais nova candidata ao Concurso da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, afirmou ontem, à reportagem, que vai apresentar na apuração de sábado, um bom volume de votos que possivelmente lhe indicará a liderança.

Cleide, morena de olhos sonhadores, cearense e funcionária da Divisão Jurídica da Delegacia do IAPC, é uma das mais sérias candidatas ao título de Rainha dos Barnabés.

FALTA POUCO

Dentro de dez dias será escolhida a jovem representante dos funcionários cariocas que disputará em São Paulo, o título de Rainha dos Servidores Públicos do Brasil, por ocasião da realização do Congresso Nacional dos Servidores.

A última apuração do concurso, está marcada para o dia 20 de corrente, na redação do DC.

Fala a morena

Com os seus dezoito anos, Cleide Mesquita, é a candidata que tem grandes predileções para conquistar o primeiro posto do Concurso da Rainha dos Barnabés. Cleide entrou para o funcionalismo público, no princípio de 1954, indo trabalhar no IAPC, onde reúne grande número de admiradores. Dirige um enorme "Buck" distribuído o seu tempo, entre a praia e a leitura de alguns bons livros. Joga vôlei, e gosta de dançar e de passear de carro, principalmente quando está na direção. Vai sempre que pode ao "Teatro", onde mistura o seu gosto, pela revista e a comédia.

Cleide concluiu, dizendo ao então já muito para estudar, mas, assim mesmo terminou o seu curso científico no Ateneu São Luiz.

A primeira colocada

A primeira colocada na última apuração, foi a jovem simpática representante do Ministério da Fazenda, Terezinha Scaldini, que vem mantendo a liderança nas três últimas apurações. Em segundo lugar está a jovem representante do Departamento de Correios e Telégrafos, Teresa Campos, que é também considerada uma das mais fortes concorrentes.

Festa para os admiradores

Teresa Campos vai oferecer no próximo sábado, um animado baile nos salões da Imprensa Nacional, das 21 às 2 horas, reunindo todos os seus admiradores e aqueles que queiram colaborar para a sua eleição.

Os convites podem ser encontrados

com a própria candidata no "guichê" de Expressos do Correio Geral (Rua 1.ª de Março), das 7 às 13 horas, diariamente.

A colocação

É a seguinte a colocação das candidatas que estão tomando parte no concurso organizado pela União Nacional dos Servidores Públicos e que conta com a colaboração do DC:

Terezinha Scaldini (M. da Fazenda): 6.200; Teresa Campos (DCT): 4.711; Estelita Moura (Portos e Canais): 4.650; Sônia Monteiro (Lôide Brasileiro): 2.103; Cleide Mesquita (IAPC): 1.400.

CANDIDATA QUE PROMETE



Cleide Mesquita, jovem representante do IAPC, conta ao D.C., um pouco da sua vida e de suas aspirações: promete ser a Rainha dos Barnabés

Empresas de gasolina desconhecem a perspectiva de greve

Não há perspectiva de greve nas empresas distribuidoras de gasolina, pois até ontem não tinham sido as mesmas científicas oficialmente pelo Sindicato dos Trabalhadores a respeito de qualquer iniciativa paralisadora. Ademais, a discussão está se processando no Ministério do Trabalho, correndo os trâmites legais.

A pendência gira em torno de uma porcentagem infima reivindicada pelo órgão de classe sobre os aumentos espontâneos concedidos este ano pelas companhias de petróleo, aumentos esses que atingiram a mais de 20% sobre os salários de todos os empregados.

ENTENDIMENTOS

As empresas de petróleo vinham mantendo entendimentos com o Sindicato, através do Ministério do Trabalho, o qual propôs um acordo na base de 22% de aumento. Algumas empresas acharam, porém, que os aumentos de salários concedidos espontaneamente se enquadravam praticamente dentro da proposta reivindicada pelo próprio Sindicato. Este, todavia, alega que os referidos aumentos não chegaram a atingir os 22%.

A PDF vai cobrar seus débitos

A fim de disciplinar a cobrança do imposto de vendas e consignações dos estabelecimentos comerciais que se encontram localizados nos mercados diretamente administrados pela Prefeitura, cuja cobrança não é feita desde 1952, o diretor do Departamento da Renda Municipal, Luiz Carlos de Figueiredo, anunciou que a partir de agora, cada comerciante terá a obrigação de pagar o imposto de vendas e consignações, no prazo máximo de cinco dias, sob pena de apreensão de mercadorias ali estabelecidas, intimando, no sentido de, no prazo improrrogável de sessenta dias, legalizar os seus débitos com a Municipalidade, a partir de 1.º

Vereador acusa Departamento de Concessões

O vereador Paulo Areal afirmou na tribuna da Câmara Municipal, ontem, que o plano do Departamento de Concessões, obrigando os proprietários de ônibus e micro-ônibus a pintar os veículos na cor amarela, sem exceção, tem como finalidade forçar a venda de uma determinada tinta, encalhada na praça.

Acrescentou o sr. Areal que a extinção das linhas duplas, determinada pelo mesmo Departamento, é outra atitude que procura beneficiar terceiros.

Denúncia ao prefeito

O vereador informou que hoje será recebido, em audiência, pelo prefeito, juntamente com o seu colega Mário Martins e o advogado Celso Medeiros.

Nessa oportunidade — frisou — dirá ao sr. Alim Pedro das irregularidades que se vêm verificando no Departamento de Concessões, esperando que o prefeito tome imediatas providências para apurar os fatos e as responsabilidades.

Festa nacional do Líbano

Por ocasião da festa nacional do Líbano, o embaixador dessa República no Rio de Janeiro e sr. Adib Nahas receberá, no próximo dia 22, das 19 às 21 horas, na sede da Embaixada, à Rua D. Mariana n. 44, os membros da colônia libanesa aqui radicada e outros amigos do Líbano.

No Brasil o Ministro H. Brownell

PROCURADOR GERAL



Mr. Brownell

Chegou ontem ao Rio o sr. Herbert Brownell, Procurador Geral dos Estados Unidos, que vem ao Brasil para tomar parte no Congresso Interamericano de Professores de Direito Público, a ter início no próximo dia 21.

O Ministro da Justiça norte-americano permanecerá até domingo nesta capital, como hóspede do sr. e sr. embaixador James Kemper, Embaixador dos Estados Unidos.

Volta a 24

De volta ao Rio no próximo dia 24, o sr. Herbert Brownell pronunciará um discurso diante da Sociedade Americana do Rio de Janeiro, por ocasião do Dia da Ação de Graças, dia 25, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 11.30 horas.

O sr. Brownell entrou para a política após quatro anos de prática advocacia.

Pagamento na Prefeitura

Ferá início amanhã, dia 19, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

Severa crítica à Cofap pelo constante aumento de preços

O requerimento da sra. Ligia Bastos, perguntando ao prefeito Alim Pedro quais os motivos do tão surpreendente aumento de preços dos gêneros alimentícios no Distrito Federal, provocou vários discursos, ontem, na Câmara Municipal.

Antecipando-se à resposta, disse o sr. Couto de Sousa que o culpado do encarecimento é o Governo Federal que não planejou o abastecimento da cidade de maneira racional, com estocagem e distribuição dos gêneros.

FALTA CORAGEM

É indispensável — disse — que surja um homem de envergadura moral e de coragem bastante para vencer a fortaleza dos tubarões da Rua Acre e do Mercado Municipal. Do contrário, o povo continuará sendo explorado.

A resposta do prefeito, acrescentou, seria a de que a Prefeitura nada pode fazer para evitar a especulação inflacionista, em virtude de tudo, nesse setor, estar entregue às autoridades federais. De sua parte, afirmou o vereador que o controle dos preços é atribuição da COFAP e a COFAP e nada é a mesma coisa.

Hoje, dia de castro

O sr. Leite de Castro, falando sobre a matéria, anunciou que hoje, dia de reunião da COFAP, será dia de aumento de preços, porque a tal Comissão não existe senão para homologar os pedidos de majoração do custo dos gêneros e utilidades. Toda vez que o plenário da COFAP se reúne, o carioca passa a pagar mais caro sua vida.

O sr. João Luís de Carvalho disse que ao falar com a autoridade de um ex-secretário de Agricultura da Prefeitura, membro nato da COFAP, E afirmou que o Conselho da COFAP é composto de tubarões, de elementos das classes conservadoras do povo, mesmo do consumidor, não tem ninguém. E daí as homologações de todos os aumentos de preços pedidos.

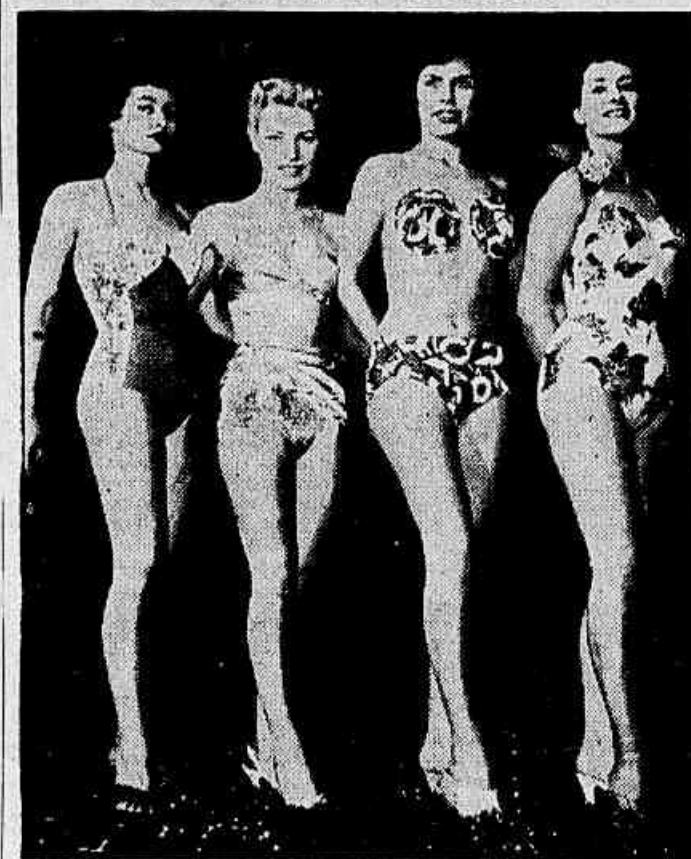
Outros assuntos

O sr. Indio do Brasil disse ter assistido à quimação de um carro do "Zapa" da Prefeitura comer as frutas apreendidas aos vendedores ambulantes, ontem, na Praça 15. Disse que não é para isso que se mandam esses homens fiscalizar o comércio ambulante da cidade.

O sr. Edgar de Carvalho declarou que o custo do cimento, nas fábricas, é de 52,50 o saco. Mas o saco do cimento, quando chega na obra, custa o preço de 150 cruzeiros. O sr. Frederico Trota lamentou que o diretor

PROIBIÇÃO DE NOVAS ADMISSÕES NA P. D. F.

O BIQUINI VOLTOU



Um desfile de maiôs em Paris (o que vale dizer um desfile de lindas pequenas, como as que aparecem na foto), anunciou sensacionalmente a volta do "biquini", considerado desde o seu aparecimento como o maior desafio ao poder de contenção do sexo masculino. Segundo os franceses, as mulheres, em matéria de "biquini", não se vestem, se expõem. — (Foto IPA-DC)

Um projeto visando resguardar os cofres municipais

O vereador Hugo Ramos Filho apresentou à Câmara Municipal um projeto proibindo terminantemente a admissão de servidores para a Prefeitura — seja como funcionário, extranumerário ou em outras categorias — enquanto as despesas com o pessoal da Municipalidade não descerem até o máximo de 40% da despesa constante no orçamento de cada ano.

Ressalvou, no entanto, o vereador, que devem ser consideradas fora dessa faixa os cargos de magistério, polícia de vigilância e os trabalhadores braçais, indispensáveis à execução de obras públicas.

FICAM OS INTERINOS

No bojo do projeto, entretanto, fica determinado o aproveitamento dos funcionários interinos, que o vereador propõe sejam aproveitados definitivamente como extranumerários, extinguindo-se as vagas que deixaram nos quadros normais do funcionalismo.

Os cargos isolados

Dispõe o projeto, ademais, que as vagas nos quadros isolados serão igualmente extintas e o prefeito ficará com novos quadros e carreiras (contando com a supressão sugerida).

O aumento de renda

Apresentando sua tese, argumenta o sr. Hugo Ramos que a simples contenção nas admissões (ou nomeações) bastará para baixar a despesa

Um ano de atraso

A fórmula proposta chega com dois anos de atraso, pois se tivesse sido transformada em lei quando o coronel Dulcídio Cardoso assumiu a Prefeitura teria evitado o agravamento das rendas municipais com a nomeação de quase cinco mil novos servidores, perfeitamente dispensáveis.

UNE contra o aumento dos cinemas

Os estudantes liderados pela União Metropolitana dos Estudantes vai realizar hoje, às 18 horas, uma concentração em frente ao edifício da ABE, onde está instalada a COFAP, em sinal de protesto pelo anunciado aumento de preços dos cinemas.

A concentração será feita exatamente na hora em que o Conselho da COFAP estará reunido para deliberar a respeito.

Entrega de memoriais

Naquela ocasião serão entregues memoriais às autoridades, a fim de que o aumento não se efetive. Várias reuniões foram realizadas nos restaurantes universitários, tendo os representantes da UNE distribuído cartazes e panfletos convocando os estudantes a participarem do movimento.

Na noite de ontem o Conselho de Representantes da UNE esteve reunido tomando as últimas medidas para o sucesso da empreitada.

Concorrência para concluir obras da PDF

O prefeito Alim Pedro determinou ao secretário de Educação a abertura de concorrência pública para a execução de obras de reparos e acessórios na escola Visconde de Mauá, em Marechal Herói, na Ilha do Governador, construção de muros nas escolas Serapi, Visconde do Rio Branco, Casemiro de Abreu, Amazonas, Leocádia Torres, Castro Alves, Fonte dos Jesuítas e Jardelina Rodrigues e início das obras de construção da "Casa do Professor", em terreno situado à Rua Antonio Basilio, na Ilha.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Desagrada normas sobre eleições nos órgãos de Previdência Pedem oito milhões mas o Mundial deu lucro: basquete

Inúmeros sindicatos vão protestar contra as disposições da portaria 3.291 do Ministro do Trabalho, que estabelece normas para as eleições nos Institutos de Previdência, alegando que esse ato representa aumento de despesa e quebra da hierarquia sindical, contrariando, ainda, os textos da Consolidação das Leis do Trabalho e da Lei de Previdência Social.

As instruções contidas na portaria determinam que as eleições nos casos dos Estados onde o número de sindicatos filiados a um mesmo instituto ultrapasse uma centena, serão processadas nos próprios Estados e, no caso do número ser inferior a 100, realizadas na Capital Federal.

RAZÃO DO PROTESTO

As entidades sindicais que protestarão contra esta medida, vão ressaltar que a maioria dos Estados não tem mais de 100 sindicatos filiados a um mesmo instituto, tendo, por outro lado, milhares de trabalhadores e empregadores sequestrados de visitas ao Rio de Janeiro, às expensas dos Institutos.

Destacaram, ainda, que a nova portaria, além de ir contra a Consolidação das Leis do Trabalho, no que concerne à hierarquia sindical, contraria a Lei de Previdência Social, que determina sejam as eleições para os Conselhos realizadas na Capital Federal.

Novas normas

Inúmeros líderes sindicais desejam apresentar ao governo sugestões no sentido de transformar a nova portaria, ante o fato, para o qual também atentam, de que, em

Bases para fabricação de automóveis

Hoje, às 14 horas, será realizada a Segunda Mesa Redonda da Indústria Automotriz, na Escola Técnica do Exército e sob a presidência do Diretor do Estabelecimento, gen. Rodrigo José Maurício. São convidados todas as indústrias de peças e acessórios e engenheiros civis e militares, constando os debates dos seguintes itens:

- Esquema geral para o estabelecimento de uma indústria de automóveis no Brasil;
- Problemas técnicos da fabricação de automóveis;
- Indústria de peças sobresselentes;
- Interesse demonstrado pelos capitais nacionais e estrangeiros;
- Disponibilidades e habilitação técnica;
- Legislação de incentivo do Governo.

O D. C. promoverá um debate sobre a infância desvalida

Um debate público em torno do problema do amparo à infância brasileira desvalida, que fez o objeto de uma série de sete entrevistas concedidas pelo sr. Arnóbio Cabral, Assessor Técnico do SAM, ao D.C., foi organizado por este jornal. Terá início na próxima terça-feira, dia 23, às 17.30 horas, na sede da ABE (Avenida Rio Branco, 91).

Várias personalidades prestigiarão o debate, entre as quais o coronel Geraldo Menezes Cortes, membros da Associação dos Pais de Família e da Associação Brasileira de Educação, além de técnicos do SAM, professores, educadores, representantes de Instituições e Departamentos Governamentais ligados à infância, além de parlamentares e pessoas interessadas no assunto.

CONVIDADO O MINISTRO

Ontem à tarde, os redatores educacionais deste jornal, convidaram o sr. Ministro da Educação a comparecer ao aludido debate, como conhecedor profundo que é dos problemas que afligem as crianças abandonadas de nossa Pátria, pois S. Excia. ao ser nomeado Ministro da Educação era diretor de estabelecimento de amparo a menores na capital paulista.

Convide a todos

O DIÁRIO CARIOCA convida todos quantos se interessam pela resolução de tão importante problema a comparecerem na sede da A. B. E., a fim de exporem também suas idéias e travar conhecimento com o trabalho daqueles que têm a missão difícil de salvaguardar a nossa infância desvalida.

RECEITA E DESPESA

Segundo a fonte que nos informou, a despesa e a receita do Campeonato foram as seguintes:	
DESPESA:	Cr\$
Vingens aéreas	4.800.000,00
Prêmios	70.000,00
Condução (nesta capital)	250.000,00
Hospedagem	600.000,00
	5.720.000,00

RECEITA:

Arrecadação de todos os jogos	Cr\$ 8.000.000,00.
Ainda segundo a fonte acima citada, no relatório da CBB apresentado aos vereadores, as despesas foram majoradas com gastos realizados em competições estrangeiras no II Campeonato Mundial de Basquete e até travados fora do Distrito Federal.	

Retirada a emenda

Na sessão noturna de ontem, na Câmara Municipal, o vereador Couto de Sousa, autor da emenda no "orçamento-mirim" da PDF autorizando a verba de 8 milhões para auxílio à Confederação Brasileira de Basquete, declarou em discurso que, confrontando dados oficiais autênticos tinha tido conhecimento de que o Campeonato Mundial de Basquete tivera despesas de 7 milhões de cruzeiros, com uma receita de 10 milhões, havendo 3 milhões de lucro líquido para a Confederação.

Em face disso, o sr. Couto de Sousa informou a Casa que retiraria a emenda de sua autoria sobre os 8 milhões, ao mesmo tempo em que procuraria investigar junto à Confederação a autoria do "borderaux" fictício do Mundial de Basquete que procurava enganar os poderes públicos para extorquir 8 milhões dos cofres da Prefeitura a título de "deficit".

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papal Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do Interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado...
E, no entanto, acredite,
Quasi morreu de bronquite,
Salvou-o o **RHUM CREOSOTADO**

